Anno XXVIII — Segunda feira 21 de Junho de 1852. — N. 136.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.	
Por quart	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	23 de Maio	Minas	14 de Maio
Maranhão	27 de dito	S. Paulo	2 de dito
Ceará	28 de dito	R. de J.	25 de dito
Parahiba	7 e Junho	Bahia	2 de dito

DIAS DA SEMANA. — AUDIENCIAS.

21 Seg. Luiz Gonzaga
22 Terc. S. Paulino.
23 Quart S. Agripina.
24 Quint. ✠ Nascimento S. João B.
25 Sext. S. Guilherme
26 Sab. Ss João e Paulo irs.
27 Dom 4. Apureza da Ss. Virgem.

Juizo de Orphão 2, e 5, ás 10 horas.
1. *vara do civel.* 3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda. 3. e 6. ás 10 horas.
2 *vara do civel.* 4. e sabados ao meiod
Relação. Terças e sabados.

EPHEMERIDES.

Crescente á 24, as horas e 28 minutos da t.
Cheia a 2, as 4 horas e 7 minutos da tarde.
Mingoante á 9, aos 46 minutos da tarde.
Nova á 17, as 2 horas 28 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 7 hras e 42 minutos da manhãa.
Segunda ás 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras
Bonito, Caruarú, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exu e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	13 de Abril.	Austria	5 de Abril.
Hespanha	10 de dito	Suissa	1 de dito.
França	13 de dito	Suecia	25 de Março
Belgica	2 de dito	Inglaterra	7 de Abril.
Italia	3 de dito	E.-Unidos	26 de Fevr
Alemanha	4 de dito	Mexico	31 de Janr
Prussia	2 de dito	California	2 de Março
Dinamarca	30 de Março	Chili	24 de Fevr.
Russia	31 de dito	Buenos-A.	6 de Março
Turquia	25 de dito	Montevideo	5 de Ma o

CAMBIOS DE 19 DE JUNHO.

Sobre Londres a 27 por d. 1$000
» Paris, 345
» Lisboa, 100 por cento.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas	29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
» de 6$400 novas	16$000
» de 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros	1$920
Pesos columnarios	1$920
Ditos mexicanos	1$800

PARTE OFFICIAL.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAÕ DE 8 DE JUNHO DE 1852.

Presidencia do Exm Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presentes os Srs. desembargadores Villares, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, e Telles, faltando com causa o Sr desembargador Bastos: o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco Lopes.—Mandaram a novo jury

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Gomes Ferraz.—Mandaram a novo julgamento.

Appellantes, Manoel Pires Ferreira e outros; appellado, Domingos Caldas Pires Ferreira.—Mandou-se proceder a habilitação pela morte do João Pires Ferreira.

Appellante, o juizo de direito; appellado, Antonio Simões Damasceno.—Mandaram a novo julgamento.

Appellante, a justiça; appellado, Bartholomeu dos Reis.—Foi julgada improcedente.

Appellante, José Theotonio Pereira; appellado, o juizo.—Julgaram improcedente a appellação

Recorrente, Antonio Maximo da Cunha Rego; recorrido, o conselho municipal.—Não se tomou conhecimento do recurso

A petição de habeas-corpus de Antonio Paes da Silva foi-lhe denegada a ordem.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel José Mariano.—Foi julgada improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, Jeronymo Coelho de Souza.—Julgaram improcedente.

O recurso de Francisco Soares da Tiririca não se tomou conhecimento.

Aggravante, Deane Youle & Companhia; aggravados, Ignacio Luiz de Brito Taborda e sua mulher.—Deram provimento.

Aggravante, Francisco de Paula Buarque; aggravado, o juizo de direito.—Negaram provimento.

Aggravante, Paulino Manoel Thomé Cabotão; aggravado, Bernardino Luiz Ferreira.—Deram provimento ao aggravo.

DILIGENCIAS

Appellante, a fazenda provincial; appellados, Antonio Luiz Gonçalves Ferreira e sua mulher.—Foram com vista ao desembargador procurador da corôa.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, Ignacio José da Silva; appellado, Ignacio Manoel Viegas.

Appellante, Manoel Alves da Silva Caldas; appellado, Raymundo Carlos Leite.

Appellantes, Pedro José Rodrigues e sua mulher; appellado, Carlos José Gomes de Oliveira.

Appellante, Maria Felismina do Rego Gomes; appellado, Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho.

Appellante, José Feijó de Castro Mello; appellado, Antonio Duarte Bezerra.

Appellante, o juizo de auzentes; appellado, Joaquim Ribeiro Pontes.

Appellante, o promotor publico da Parahyba; appellado, Antonio Ramos de Oliveira.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellantes, Antonio Borges Leal e outros; appellado, Bento José da Silva Magalhães.

Appellante, João Manoel de Barros Wanderley; appellados, Manoel Ignacio de Oliveira e outros.

Appellantes, Francisco Gonçalves de Medeiros e sua mulher; appellados, André Barbosa de Miranda e outros.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, Manoel Antonio de Azevedo; appellado, Joaquim Macnado de Albuquerque Lins.

Appellantes, os herdeiros de Braz Ramos Chaves; appellado, Francisco José de Mello.

Appellantes, Pedro de Alcantra de Faria Abreu e Lima e outros; appellado, Joaquim Antonio da Silveira.

Appellante, José da Rocha Paranhos; appellado, Ulisses Gokles Cavalcanti de Mello.

Appellantes, Rozendo Cezar de Góes e sua mulher; appellados, Pedro Lucas Correia e outros.

Appellante, Francisco Antonio da Silva Cavalcanti; appellado, Antonio da Silva Ferreira.

Appellante, e appellado, Angelo Francisco Ramos e José Carneiro Rodrigues Campello.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellante, Jacintho Elesbão; appellado, Caetano Pinto de Veras.

Appellante, Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond; appellado, Manoel Nonato Guerra.

Appellante, Severino Francisco de Bezerria; appellada, Genoveva Francisca de Jezus

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Appellantes, José Maria Ramos Gurjão e outros; appellado, Joaquim Francisco Duarte.

Appellante, a irmandade de N. S. do Amparo; appellado, o juizo.

Appellante, Manoel José de Siqueira; appellado, José Francisco do Rego Barros.

Passaram do Sr. desembargador Pereira Monteiro ao Sr. desembargador Valle as seguintes appellações em que são:

Appellante, Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro; appellado, Antonio José Alves de Amorim.

Appellante, o curador Joaquim José da Fonsera; appellado, Manoel da Silva Neves.

Appellante, a fazenda nacional; appellado, Manoel Duarte Ferreira Ferro.

Passaram do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, Josepha Maria da Conceição; appellado, Manoel Ignacio de Arrouxellas Galvão.

Appellante, o juizo; appellado, José Roberto Moraes Silva.

Appellante, o juizo de ausentes; appellada, Anna Maria Muniz.

Appellante, o juizo de direito da cidade de Alagoas; appellados, Lourenço Gonçalves Gomes e outros.

Levantou-se a sessão as 3 horas da tarde.

INTERIOR.

PARA' 3 DE JUNHO DE 1852.

O mez passado trouxe-nos alguns casos de febre amarella e ainda hoje as receiamos, se bem que apenas um ou dous individuos succumbissem. Cessaram por alguns dias as chuvas, o sol esteve ardentissimo durante esse tempo, e isto tambem deu lugar ao apparecimento d'algumas intermitentes.

O nosso presidente continua á occupar-se com as obras do caes, estradas, e esgotamento dos pantanos, e suppõem-se que breve estará concluido o quartel de policia provincial. S. Ex. continua á merecer a estima dos Paraenses.

O jury encerrou-se no dia primeiro deste, tendo julgado seis processos, sendo os crimes homicidio, roubo, ferimento, perjurio, e reducção de pessoa livre a escravidão. Foram absolvidos quatro os de roubo, homicidio, perjurio, e o de reducção a escravidão; apenas houve da parte da promotoria publica appellação desta ultima absolvição depois de escoados sete dias na vespera do dia da soltura dos recusados. Tem dado que pensar á muita gente este acto da promotoria, uns attribuem-o á indole do promotor, outros á motivos eleitoraes, outros ao disgôsto que S. S. soffrera por ver burladas as suas esperanças quanto a entrada em julgamento d'um processo de calumnia, em que se acha envolvido um seu affeiçoado: seja o que fôr he de admirar que so em cazo semilhante S. S. achasse de seu dever appellar. A parda que se dizia escravisada, e seus filhos estão no goso pleno de sua liberdade; declarou perante o juiz processante, e o tribunal do jury que ella nada reclama, que não pedio que se perseguisse ninguem em seu nome, vive em companhia de um dos accusados!!!!

As eleições futuras nada offerecem alem do que já lhes disemos na passada; receia-se apenas que mudasse algum candidato de posição com a saida dos tres membros do ministerio.

Esperavamos o capitão de fragata Oliveira para inspector do nosso arsenal de marinha, mas frustrarão os nossos desejos, e vemos conservado o Sr. Mello, e que mais he despedido do emprego de mestre das officinas de ferraria do mesmo arsenal, o habil e honrado José Antonio Campo Grande que tem carta do Sr. D. João VI confirmado pelo Sr. D. Pedro 1º. He de lastimar que a differença entre este velho pobre, mas honrado e probo; e algum do arsenal não seja levado ao conhecimento do governo imperial, como deve sê-lo. Disprezão-se bons serviços de mais de vinte cinco annos, e por que! Digão-o os que sabem no Pará o que se passou no arsenal naquella occasião.

O Commercio está mais livre entre nós depois que o governo imperial desapprovou todas as medidas fiscalisadoras, anti-economicas, e muito vexatorias que havia promulgado o presidente da nova provincia do Amazonas. Alem désta noticia soubemos ter sido o Sr. Aranha reformado no seu emprego de inspector de alfandega desta provincia. Não temos certeza sobre a vinda desse presidente para embarcar para a corte; e as noticias, e communicações são cada vez mais lentas. (o que he um mal terrivel para todos os ramos de prosperidade publica.) por que nos faltam duas barcas pequenas, pelo menos de vapor. Hoje temos no pôrto duas embarcações de veila uma raza em concerto, outra com a mastreação em seu lugar, mas em tal estado que nem está capaz de supportar dous dias de mar.

O commercio está dessanimado, tem-se vendido fazendas extrangeiras por preços miseraveis, e os nossos generos não tem preço.

Maranhão 5 de junho de 1852.

No dia 28 do proximo passado mez, mal acabava de mandar lançar ao correio, a minha primeira correspondencia, que nessa mesma tarde devia seguir no vapor *Pernambucana*: quando o forte de S. Marcos salvou, fazendo signal de que a barra se achava um vapor proveniente dos portos do Sul. Aqui, como em quasi todas as outras provincias, a chegada de um vapor, he objecto de grande interesse para a nossa população; e muito mais ainda, se esse vapor vem do Rio de Janeiro. Quasi sempre por elle, colhem se os desfechos a milhares de esperanças: o negociante, por exemplo: vae saber, entre outras cousas, o resultado de suas operações feitas no exterior o fazendeiro, qual o preço corrente aos generos de sua lavoura; o cautelista, e todos os que por elle foram engodados, vão conhecer, qual o premio que o Deos da loteria lhes reservou; os requerentes aos empregos publicos, quaes os despachos, que tiveram em suas pretenções, e lerem com avidez, as cartas dos *padrinhos*, as mais das vezes, recheiadas de insinuantes fourfices; os homens da politica, vão apreciar as noticias, que devem dar vida ou morte ao governo; segundo este he por elles endeosado, ou amaldiçoado; finalmente, os jornalistas, quasi esgotada a rançosa materia do dia, esperam avidos as noticias e artigos d'outras gazetas, com cuja extracção, devem encher uma boa parte dos columnas das suas; até que um outro vapor lhes venha dar novo impulso as fontes quasi seccas das novidades de casa. Um vapor, portanto, que nos chega do Rio, he o anjo portador de boas ou más novas; he a mão do desengano, que vem desatar os delgados fios das esperanças de uma grande parte da nossa população.

Com estas simples reflexões; já vê Vmc. com que vigor, achamo-nos presos a esse anel de ferro, que cerca o *Pao' d'Assucar*! Assim podesse a Corte olinar com mais alguma solicitude para as provincias do Norte, que de ordinario não são tambem aquinhoadas como as suas irmães do Sul!!

Como lhe hia dizendo, ás 4 1/2 da tarde do dia 28 do proximo passado o forte de S. Marcos, com seu berro de canhão, chamou immediatamente alguns dos nossos *esperançosos* a rampa do forte de S Luiz, que he a do desembarque. Nesse momento solemne em que a multidão dos pensamentos anciosos de cada um, era unicamente exercida por um extatico abrir de bocca—dirigido ao primeiro bote, que se desprendia do *Paraense* —, ouvio-se partir dos labios d'um dos recem-chegados,estas unicas palavras:—mudança no ministerio!—A noticia era inexperada: e as imprecações e deprecações, que se lhes seguiram, formaram um som tão estrepitoso, que até foi sobresaltar o nosso capitão Valente, que nesse momento no jardim do Forte, regava o mimoso pé de sua rozeira *menina*.

Não foi mudança, foi apenas uma modificação:—disseram todos, já então esclarecidos pelos que vinham de saltar.—Depois, em menos de meia hora, essa noticia, como uma faisca electrica, graçava por todos os angulos da cidade.

Es usado será dizer lhe, as immensas conjecturas, que os nossos politicos fizeram a respeito dessa alteração ministerial. Alguns asseveravam ser causa della, o *máo* estado dos nossos negocios no Sul do Imperio; outros, as eleições de S. Paulo, e desintelligencias pessoaes entre os ministros demittidos, e os que foram conservados; outros finalmente,—e eram os que adivinhavam—attribuiram essa alteração, á vontade, desde o anno passado manifestada,por alguns ministros de descançarem do immenso trabalho, que sobre elles, a muito que pesava. Um desses ministros, sei eu, que não obstante a sua espantosa actividade, quasi sempre, jantava na secretaria á seu cargo; e della sahia ás 6 e algumas vezes as 7 e 8 horas da noite: Tamanha era a affluencia dos negocios!!

A opposição, sempre prompta, á parodiar á seu modo, qualquer circumstancia, por mais regular, que seja, apparecida nas fileiras do partido dominante; não deixou de dar *hurras*, quando soube da alteração ministerial do dia 10 de maio passado. Para ella, uma alteração qualquer no ministerio, contrario, he, mais ou menos, uma mudança, um choque, que julgam soffrer os seus adversarios; ainda mesmo quando essa alteração, como agora, não tem importancia alguma para o desenvolvimento das idéas saquaremas. Por ventura, ignoram elles que o pessoal com que se compõe um ministerio qualquer, pouco vale: uma vez, que as idéas, que guiam esse ministerio, são sempre as mesmas? (De certo, que não ignoram.) Todos esses *hurros*, são pois dados unicamente pelo espirito de opposição, pelo desejo hydrophobico de gritarem contra aquelles, que são vivos obstaculos a realisação de suas idéas anarchicas. A manhãa, os novos ministros serão desapiedadamente tacalhados, não obstante todos estes signaes de regozijos demonstrados pela opposição, como o primeiro abalo, que devesse deitar por terra esse robusto colloso de idéas plantadas pelo Gabinete de 29 de setembro.

Digam os *constituintes*, o que quizerem: nunca o paiz deixará de bem dizer os patentes beneficios a elle feito pelos tres ministros, a pouco sahidos do poder. A marinha, á cujo cargo se achava o Exm. Sr Tosta, apresentou, durante o tempo da sua administração, uma importancia, que nunca teve. O crescido numero de navios, que continuadamente fora lançados ao mar; os immensos melhoramentos introduzidos nesse ramo importante do serviço publico, fallam altamente em abono do que acabei de avançar.

A administração dos negocios da justiça, foi espantosamente melhorada, no rapido caminho do progresso: a magistratura teve mais garantias a sua independencia: regulamentos importantes marcaram attribuições até então confusas entre varias autoridades judiciarias; e finalmente, o magistrado prevericador nunca encontrou patronato nas mãos desse homem, que se chama Euzebio de Queirós Coutinho Mattoso Camara.

O Sr. visconde de Monte-Alegre, curvado ao peso dos annos, sempre foi o mesmo homem de estado. O tempo de sua administração além dos beneficios materiaes trazidos ao paiz, caracterisou-se pela escolha, sempre acertada, de homens entendidos e justiceiros para o governo das provincias. E para que estão separadamente a apreconisar os tres ministros demittidos, se o ministerio todo, no qual foram elles partes integrantes, fez ganhar ao Brazil um nome, que nunca teve! A questão do trafico, do Rio da Prata, e o nosso prospero estado de finanças,são importantes documentos a gloriosa historia do Gabinete de 29 de setembro; e que jamais serão riscados da memoria de todos os brazileiros verdadeiramente amigos do seu paiz Esta opposição inconsequente, que ora brama; e cujos argumentos, partindo das superstições propheticas do Pimentel,—com que a tempos, ella fallava ao povo ignorante—, até as sanguinolentas scenas do dia 2 de fevereiro, nunca será capaz de apresentar ao paiz, beneficios tão reaes, como os que prestou o passado Gabinete; e que, sem duvida continuaram a serem prestados pelo actual. Esse resultado espantoso, a opposição constituinte nunca será capaz de o apresentar; inda mesmo que marche com os modernos sapatões elasticos de James Gasson,que sem custo, nos fazem galgar 50 legoas por dia ....

Agora esperamos anciosos a proxima chegada do vapor do Sul para vermos os programmas dos nossos ministros. Deos os illumine na marcha maravilhosa, que os seus antecessores seguiram.

Consta,que o grupo da *Estrella* receberá com immensa satisfação a entrada para o ministerio, do Exm. Sr Gonçalves Martins; segundo o que se diz, sendo o Dr. Wanderley parente dedicado do desembargador Mariani, e intimo amigo daquelle ministro, a escolha de um senador por esta provincia, deverá infalivelmente cahir no chefe da *Estrella*. Em quanto a mim, não posso acreditar em tal argumentação: mormente quando, a tempos para cá, o monarcha tem feito sentir, que a escolha dos senadores, á vista das listas triplices, he privativamente sua: e que com ella sabe justamente avaliar os interesses das provincias.

O Exm. presidente, sempre solicito em promover os melhoramentos materiaes da provincia, acaba de mandar construir um pequeno jardim publico no largo denominado—do João do Valle—; aonde os nossos passeiadores, irão nas frescas tardes do verão, matarem algumas horas de desenfado.

O estreito do *Coqueiro*, segundo o exame, que nelle acabou de proceder o nosso novo engenheiro, o Dr. Teixeira Mendes, acha-se lindo: e o julgo, que dentro em pouco, teremos de ver continuada a grande obra do Furo do *Arapapahy*, que a mezes se acha morta, pelo esgotamento dessa outra vida, cuja fonte he a bolça.

O Observador, como já lhe noticiei, mudou o seu principal redactor: e a ajuisarse pelo seu ultimo numero, acha-se inteiramente moderado, ou antes, mudado da era da tatica de atacar dessbridamente o presidente da provincia; quando por outro lado, aspirava ser o orgão das idéas de puro saquarenismo. Esta anomalia era unicamente propria de quem não tinha a menor tintura do que se chama politica; e foi por isso que nunca soube aproveitar as vantagens favoraveis, que as cousas apresentavam em manifesta tendencia a organisar um verdadeiro partido saquarema. Essa folha deverá antes ter por fim: a reforma radical da moralidade de todos os partidos; do que pretender arrogar a si a deffesa dos interesses de uma parcialidade. Mais valera chamar-se—Palmatoria do mundo—e ter por redactor o Dr. Zaqueo. As conveniencias necessarias dessa grande arte, que fazia dizer ao bispo de Belley -*ars non tam regendi, quam fallendi homines*--impõe aos seus cultivadores, certas obrigações a que um moralista nem sempre está para as admittir: d'ahi a rigorosa differença entre um moralista, e um politico; entre um *Carapuceiro* e uma *Imprensa*.

Pelo presidente da provincia acaba de ser despachado juiz municipal e d'orphãos do termo do Riachão, o Dr. Leonardo Marcolino de Lemos, que exercia o lugar de promotor publico em *Pastus Bons*; e para este lugar foi nomeado o Dr. Manoel Moreira Guerra. Estes moços, que para servirem a causa publica, não hesitam em irem plantar a sagrada arvore da justiça, nesses innospitos certões; são por certo merecedores de immensos elogios. Deos os encaminhe, e lhes dê constancia, para até ao fim, suportarem a acerba carreira, que escolheram; a qual em alguns casos bem pode ser comparada com a de um militar, ou antes, com a de um frade missionario.

A segurança individual continúa, entre nós, a ser respeitada: durante o mez ultimamente findo, não se commetteu assassinato algum, antes pelo contrario, foi-nos remettido de Caxias, o celebre Antonio Bernardo da Silveira, e o afamado Dunga, que eram os horrores daquella cidade.

O vapor *Caxiense* continúa em suas viagens regulares a Caxias, e segundo me parece, talvez essa que elle fez no dia 2 do corrente, seja a ultima, que este anno tenhamos até aquella cidade; porque o Itapicurú durante o verão, não tem agoa sufficiente para deixar navegar o vapor alem do Itapucurú-merim Ultimamente o numero dos passageiros foi tamanho, que a companhia recusou a uns poucos por não poderem acommodarem-se no vapor, que como sabe he de pequena lotação.

O nosso theatro marcha no mesmo pé: e com isso da nos graças; porque he elle quasi, que o unico divertimento, que temos aos domingos. O brigue escuna *Graciosa* sahido para esse porto no dia 3 do corrente, levou o contracto com o qual o Germano e a Manuelita, devem vir por trez mezes, representarem no nosso theatro. Ficamos anciosos a espera destes artistas, que segundo sou informado, gozam de bem merecido conceito. No mesmo brigue-escuna embarcou o ex-viceconsul C. Pavion, celebre em querer em principios do anno passado, collocar de baixo da bandeira franceza, um orgão brasileiro que o juiz competente o reclamava; e que no presidente de então, encontrou elle vergonhosa protecção em detrimento da dignidade das justiças do paiz.

Ia-me esquecendo dizer-lhe, que por este vapor, chegaram as nomeações dos dous majores ajudantes do commando superior: recahiram ellas sobre os Srs. Caetano Teixeira Pinto de Magalhães, e Antonio Augusto de Barros e Vasconcellos: o primeiro he filho do brigadeiro Magalhães, que a pouco esteve em commissão nessa cidade; e o segundo filho do chefe de policia Barros e Vasconcellos, que na corte se acha, como deputado por esta provincia. Estas nomeações geralmente agradaram porque recahiram em dous moços de reconhecido merecimento

No dia 29 do proximo passado mez, o vapor *Caxiense* fez uma viagem a Alcantara; aonde no dia seguinte, houve uma grande festa, feita pelas mulatas em louvor do Divino Espirito Santo. Vmc facilmente conceberia o quanto não seria ella estrondosa, se soubesse a influencia, que o Divino exerce sobre aquella parte da população alcantarense. O ouro, as sedas e rendas, que atavíam aquellas *nymphas* de saia e capacete, primão ali, em duplicados encantos aos olhos dos apaixonados de taes festanças. Segundo ouvi dizer, a festa correu menos mal; e a noite houveram varios bailes, nos quaes compareceram alguns figurões da terra, e outros que haviam chegado da capital.

Dia 6.

Hoje pelas 8 horas da manhãa, entrou o vapor do norte, trazendo a seu bordo o bispo do Para, que vai tomar assento na camara dos deputados.. Segundo ouvi dizer, S. Ex Rvm. não pretende mais regressar para a sua diocese: o que será uma verdadeira calamidade. A ausencia de um pastor do meio de seu rebanho, acarreta immensos males, não só a disciplina, como contribue poderosamente para a desmoralisação do clero. S Ex. Rvm. teve no seu desembarque as salvas do costume, e sendo acompanhado pelo nosso diocesano e varias outras pessoas de consideração, derigio-se a igreja do Rozario, que se ve actualmente de sé; e ahi feitas as orações de graças, encaminhou-se para a casa do seu collega, aonde foi hospedado.

A noite houve theatro, o qual foi pouco concorrido por causa da chuva.

Por esse motivo deixei de ir; porém um meu companheiro, que não tem defluxos e constipações, não quiz perder o pagode, e afiançou-me, que a comedia pouco moral —emprestame dous vintes—foi pessimamente executada; e que o vaudeville—a velhice namorada sempre lera su riada--por ser cousa já mui vista, enjoou completamente o respeitabilissimo publico, que he de uma indulgencia evangelica.

A alfandega, desde 1 a 31 do mez passado, rendeo 78:338,936 rs.

As saccas de algodão armasenadas no ultimo de abril, subiram á 14,770, e as entradas durante o mez proximo passado, montaram a 2,525--: e havendo se exportado durante aquelle mez 35 488 ficaram por conseguinte nos armazens 13,717 saccas, que não he pequena cousa para um mercado como o nosso.

A mortalidade do mez passado foi de 78 pessoas.

A sahida do vapor, que esta deve levar, esta annunciada para amanhãa, as 7 horas da noite: se até lá occorrer alguma novidade, apressar-me-hei em narra-la: por agora não ha nada mais de novo.

Parahyba 11 de junho de 1852.

Mudados estão os tempos, e com elles os homens, que no *meu tempo* eram peças de *patente*, e hoje são.... com muito poucas e honradas excepções, que Deos conserva para não ser obrigado a um novo diluvio. Passou hontem com um dia ordinario, o grande e outr'ora mui fallado dia *Corpus Christis*, no qual uma brilhantissima procissão, acompanhada do governador, senado da camara, juiz de fóra e ouvidor, e toda a tropa de 14 legoas *em redondo*, corria as ruas desta cidade entre o prazer e a folgança popular, que tinha aquelle dia como o de sua principal festa annua. Então o mais relaxado soldado, o mais miseravel trapilha, o mais horrendo matuto, a mais repulsiva senhora, limpava as correias e armamento, escovava o fato festeiro, escovava as botas seculares, amarrava e toucava o cabello, para concorrer com o seu contingente para o grande museu, que então figurava esta cidade, para a *grande exposição'*, como hoje chamariamos, dos *partos laboriosos da natureza*.

Quantas vezes não figurei eu, como militar que era, n'aquella festança, onde via quanto *bichocareta* havia por esses bosques? E com que orgulho me não apresentava? Nem os veteranos de Bonaparte (assim chamo para não confundir com a segunda edição) quando cheios de louros, depois de um lidar de morte, calcavam as areias patrias. Mas, tristes recordações! a moderna tem sufficado quanto a antiga tinha de nobre, de grande, de tradicional, dando-nos em compensação *liberdade, progresso, constitunte e philautropia*, e mais quanta descoberta existe no mundo politico, moral e physico.

E o homem que não he financeiro, diplomata, economico, eleitor ou elegivel, em que entretem os dias vagos de seus afazeres? Deixe perder-se o pensamento no insondavel vacuo do ideal ou então occupar-se das mesquinhas *intriguinhas*, que tão em moda estão para desenfado e que tem bastante de deleitaveis. E assim vamos indo a bem da patria, do melhoramento e do progresso.

Mas emfim deixemos de ralhar com o *modernismo*, contra o qual não faltam apostolos, e vamos ao que interessa.

Passou, como disse, o dia de hontem desapercebido, e eu pensando na pouca estabilidade das cousas mundanas; e nesta geração, que tendo recebido da passada não más exemplos, não sei o que legará a vindoura, e menos o que aquella será amamentada com tão máo leite,

Nada consta do centro e dos arrebaldes que verifique-se mais uma vez o antigo anexim = tanto faz a esposa na semana, que no domingo não vai a missa.— Sim senhor, o celeberrimo Miguel Pereira, que tantas lagrimas fez correr, tanto sangue espargio, tantos sustos causou, tantos encommodos deu ao governo, foi por sua vez victima de feras iguaes a elle, que o fizeram parar na carreira do crime, depois de haver feito um crescido numero de victimas.

No dia 8 as cinco horas da manhãa, no lugar Alagoa das Pedras, freguezia do Taipú, oito legoas distante desta cidade, quatro assassinos lhe fizeram conhecer, que Christo não zombou quando disse — quem com ferro fere, com ferro será ferido.

Lastimo que aquella fera por um crime recebesse a punição dos que perpetrou, e estou convencido de que a justiça esquecendo qual a victima, só attendera a que uma existe, e que reclama satisfação.

Se ficarem impunes os quatro que abreviaram os dias daquelle criminoso, breve teremos em lugar de um Miguel quatro iguaes, senão peiores, sim peiores, porque a circumstancia que me referem haver-se dado no homicidio, de mutilarem as orelhas do cadaver, indica uma perversidade requintada, e que não indica haver partido de principiantes no officio,

Madama Carlota, a innocentinha victima dos perversos do Brejo, pretendeu incendiar a cadeia, e de facto ainda pôde queimar pequena parte do assoalho do quarto em que se achava só, porque não admitte companheiras. Felizmente os presos da enchovia viram cahir brazas, e por ellas o incendio que ia lavrando no quarto; e chamaram a guarda para apaga-lo. Dizem-me, que ella protesta, que ha de incendiar a prisão por qualquer maneira.

Eis a miseravel por quem tanto se encommoda o *Argos*, logo que por algumas deste e outros quilates, em que he ferul, o carcereiro procura conte-la. O *Argos* sempre tem bons afilhados.

A nossa assembléa vai sem novidade, e pouco ou quasi nada ainda tem concluido. Veremos no fim quantas obras deixa promptas, e o seu merecimento.

Occupa-se actualmente com a lei do orçamento, salvo o engano, porque ha muito não tenho a honra de assisti-la, Se minha opinião prevalecesse alli ou se estivesse em minhas attribuições decretar alguma cousa, a respeito do regimento, faria passar duas disposições muito convenientes. O deputado que faltasse um dia a sessão perderia a diaria correspondente; assim como o que chegasse fóra de horas teria um abate proporcional. As disposições de uma sessão seriam em uma só lei, a do orçamento, Salva a redacção.

A conveniencia do primeiro artigo he palpavel; e a do segundo tinha por fim legitimar o costume, que faz d'aquella lei uma bandeira de retalhos, panacea ou deposito de enchertos que me parece pouco regular.

Corre que o Exm presidente irá tomar assento na assembléa geral como supplente por essa provincia; se assim for terá o Exm. Sr. Francisco Antonio de subir a presidencia. Em vista da prudencia e honestidade daquelle honrado cidadão, qualidades de que já deu mostras no pouco tempo que occupou aquella cadeira, será sua administração a mesma que já foi, e a mesma do Sr. Sá, isto he, honesta, prudente, repressiva e justa. O Sr. Sá soube captivar a estima dos bons Parahibanos, e por essa consideração todos sentirão, que elle deixe a administração por esses tres ou quatro mezes.

Faremos votos para que elle regresse logo para completar seu pensamento de conciliação do lado ordeiro, que recente-se bastante de falta de união, com bastante pesar de todos que a elle pertencem.

Foi nomeado juiz municipal do Acari e Principe Imperial, provincia do Rio Grande do norte, o Dr. Francisco José Rabello, promotor desta comarca. Felicitamos aos habitantes daquelle termo por uma tal nomeação. A probidade e intelligencia d'aquelle Parahybano promettem um bom magistrado, incapaz de transigir com o crime, e de faltar a justiça. Sentimos que elle deixasse o cargo que tão dignamente exercia; e confiamos em que S. Exc. lhe dará um digno successor.

He o quanto occorre. Saude e abundancia de cousas boas lhe desejo, já que para mim ellas não chegam.

Idem 14

Grande impressão causou no publico o assassinato do celebre facinora Miguel Pereira, de quem em minha ultima lhe fallei, não só pela horrorosa nomeada de valente, que o cercava, e incutia terror a todos, como pelas barbaridades, que acompanharam aquelle attentado, e que foram executadas com o maior descaro, e vandalismo pelos assassinos crueis, que fugindo quando dispararam as armas sobre elle, voltaram quando seguros da morte do seu inimigo para lhe mutilarem o frio cadaver, e desfecharem novos tiros sobre uma massa inerme, que merecia compaixão aos mais duros corações; e aquella impressão grave como foi, nenhuma comparação tem com a que causaram as promptas, e rapidas providencias adoptadas pelo governo, que mais esta vês mostrou comprehender toda a importancia de sua missão santa, que mais esta vês mostrou-se digno de nossas sympathias, e considerações.

Mil louvores sejam dados ao Exm. presidente; e praza aos Ceos que elle sempre encontre homens como o Sr. capitão Affonso de Almeida e Albuquerque, que comprehendam sua instrucção, e a saibam cumprir a risca.

A publicidade com que os assassinos daquelle outro assassino desempenharam o feito attroz, o alarde que fizeram de seu crime, a ostentação de sua perversidade, fez com que não podessem elles ficar occultos, e desconhecidos, e que o governo não tivesse para obrar, de esperar pelo morôso andamento de um processo; e assim indigitados pela vós publica, o governo pôde mandar sobre elles no engenho Espirito Santo, onde se acharam, e capturaram dous dos mais importantes, escapando outros dous, que infelizmente ali não estavam na occasião Um daquelles, nega que atirasse no Miguel, confessando que acompanhou a diligencia, o outro porem, um escravo do Sr. Affonso, confessa o crime, e assegura estar satisfeito, porque livrou muita gente dos sustos, que curtia daquelle outro perverso.

Diz-se geralmente, que o mandante daquelle crime fora um filho do Sr. Affonso do mesmo nome, que de muito tempo era ameaçado pelo Miguel, e contra quem elle por vezes tentara; e o governo tambem expedio ordens para sua captura. Elle estava então nesta cidade, e não foram cumpridas as ordens, senão depois de partir a deligencia para o engenho, afim de que a prisão não servisse de aviso aos mandatarios, mas uma tal demora, que teve por um lado um benefico resultado, pelo outro facilitou a fuga daquelle, que pôde desconfiar de sua segurança.

Foi certamente triste a posição daquelle moço se he certo o que affirmam; por quanto, em vista das improficuas deligencias empregadas pelo governo para a captura do façanhudo Miguel, que não costumava faltar as suas promessas, nenhum recurso tinha no dilemma de ser victima, ou por seu inimigo em estado de não poder cumprir sua palavra. Nem ainda a mudança de domicilio, porque ninguem tinha melhor o previlegio de ubiquidade do que aquelle perverso. Em vista desta rasão, que em meu juizo altamente clama em favor do intitulado mandante, não sei se bem lhe diga, que estimei sua evasão, embora a captura devesse ter um importantissimo effeito moral na população, que quasi tem como axioma, que as pessoas de *gravata limpa* não vão a cadeia.

Talvez lhe pareça, que tenho hoje um pouco relachado o meu rigor contra os assassinos, mas se attender a rasão, que expuz, e principalmente se podesse avaliar circumstancias, que ommitto por brevidade, talvez pense comigo.

Dous dos assassinos, que apresentaram uma perversidade requintada, estão prezos, os outros brevemente talvez o sejam, tem portanto a justiça com quem se entenda na punição do crime, a favor de quem não militam as rasões, que a favor daquelle se apresentam.

A promptidão e bom resultado das providencias do governo produsem um salutar effeito moral, e não menos importante a perseguição, e expatriação do intitulado mandante; por tanto temos que pouco resta a desejar.

O *Argos* tratando desse acontecimento não deixa de *beliscar* no governo, porque, diz elle, nunca pôde capturar o Miguel; mas como não nega as deligencias por elle, para isso, empregadas, não sei em que funda suas censuras, pois o governo não pode ser responsavel pelo mallogro de suas providencias, quando dadas com prudencia; e quanto ao mais que accrescenta deve estar saptisfeito, porque estão presos dous dos criminosos, salvo se quiser tambem responsabilisa-lo por estarem em lugar desconhecido os outros assassinos.

Nada mais occorre, que me conste, contra a tranquilidade publica, e segurança individual, graças as energicas providencias do governo na repressão dos crimes.

A assembléa continua bem, e tracta da lei do orçamento, e outros biquinhos menos importantes. Houve uma calorosa discussão sobre a maneira de evitar a duplicata dos direitos do assucar desta nossa provincia, de que em outra lhe fallei; e a medida apontada como unica capaz de desonerar o producto foi a supressão dos direitos no assucar para ahi conduzido; mas cahio depois de viva discussão, como lhe disse. Com effeito he um mal para a agricultura desta provincia, não só pela duplicata, como pela influencia que ella tem sobre o preço daquelle genero neste mercado, porque o comprador em seus calculos conta com esse onus ahi sobre o productor que com pequena vantagem do preço ahi dado sobre o daqui, não permittirá que elle prefira esse mercado; mas entendo que a medida adoptada alem de não remediar a injustiça com que essa provincia cobra direitos de generos, que não são de sua producção, occasionaria adiminuição de nossas rendas, e quando as finanças não estão boas. Seria uma generosidade louca de um pobre em favor de um rico.

A assembléa devia estudar um meio, e reclama-lo de quem competente fosse, de fazer com que essa provincia cedesse de uma quantia tão diminuta para ella, e para nós tão importante, dando assim provas de sua justiça.

Eu entendo que o remedio menos complicado, ainda que um pouco mais conveniente para essa do que para esta provincia, seria um convenio, ou como lhe queira chamar, pelo qual se calculasse o termo medio do rendimento de tal direito, e annualmente essa provincia o restituisse a esta, cobrando ella ahi os direitos. Haveria sempre uma perda, mas uma perda menos sensivel, que sanava um outro mal maior, qual a duplicata.

Os devotos de Santo Antonio teem estado neste anno muito festeiros em toda a parte, menos no lugar mais decente, e convinhavel. Tenho visto trezenas em quanto casebre nas mais escuras ruas ha, e algumas com todo o arrojo; mas em S. Francisco tem ido *francisca-namente*, quero dizer bastantemente boas

Agora sinto não ser, como me querem fazer ao menos *tonsurado*; porque se o fosse citaria os canones, pastoraes, e mais leis ecclesiasticas, que prohibem taes orgias em casas ordinarias sob a côr de devoção; mas como não sou, e nem ao menos chefe de policia (que he o menos que se pode ser para of...) calo-me, e deixo a Deos, e ao beatifico padre Santo Antonio, que endireitem o que entenderem torto; pois são negocios, que muito de perto lhes interessam.

Chegou aqui uma companhia comica vinda dessa provincia; e se lá um appollo lhes fechou as portas cá outro lh'as abrio. Deu hontem sua primeira representação; e eu curioso como sou, não deixei de cahir com os meus mil reis. Gostei bastante, principalmente do *dueto* cantado pela Sra. D. Carolina, e Sr. Costa, e dei minhas palmas á *lieira*, que emfureceu arapaziada. Se estivera no meu tempo escreveria um folhetim em honra daquella Sra. que cativou minhas sympathias pelo seu honesto desembaraço, e vivez contida, que apresentou; mas hoje que o fogo da mocidade está quasse extincto sob a neve destas *malditas* cans, nem ao menos lhe posso dedicar um *soneto*!!!

Fico fasendo votos para que a companhia continue a dar-nos esses intretementos; e receba a Sra. D. Carolina a saudação de um desconhecido, e seus protestos de respeito.

Seria injustiça se não dicesse, que os actores desempenharam bem o drama, e muito milhor a pharça. ou drama — O meu amigo Gaspar.

Não quero esperdiçar a occasião de rogar a assembléa provincial, que nos mimosee com um theatro, incumbindo ao governo de promover os meios mais efficazes para isso, como associações e loterias; já que as capoeiras que temos só servem de estragar-nos o fato, encom-

modar-nos por falta de espaço e dar-nos *suadores*, que bem prejudiciaes são aos nervos, de que tanto necessitamos para cousas mais sérias.

Esta capital já hoje comporta com as despezas de uma pequena empreza desse genero; e se mais concurso não ha he porque muitos temem os incommodos de que fallei. Cessem elles e verão se a companhia se não sustenta.

O *Argos* na semana finda occupou-se com a assembléa provincial na qual inbrigou uma contenda de *prioridades*, que desenvolveu com tanto tino, concluindo sempre que ella nada tem de politica. Valha-nos isso. Ao menos desta vez não quiz ver uma opposição, com que sempre sonha, na assembléa.

Depois occupou-se fluoriamente com a morte de Miguel Pereira; com um artigo sobre a reconstrucção do gabinete; e concluio annunciando a chegada nesta cidade do seu queridissimo amigo e correspondente *João da Matta*, e que vão começar suas *mui acreditadas, graciosas e moraes epistolas*.

Isso importa em bom portuguez uma ameaça a este seu criado, pois aquellas catilinarias só comigo se occupam, encarnado em outro, que comigo tem tanta relação como o *preto* com branco; mas eu despreso soberanamente tal ameaça; e com a leitura da segunda collecção da tal *obrinha* tomarei meu accordo.

Se me convier responderei, tomando um dos *taes constituintes* para minha estante, e pelo direito de represalia arrancar-lhe-hei o *sudario* com o mesmo geito com que for tratado, deixando ao destino o acerto da escolha, assim como elle deixa a descripção de minha pessoa. *Se me não convier retirar-me-hei ao silencio*, poupando-me ao nojo de revolver as asquerosidades que cobrem taes individuos.

Dando logo os emboras ao tal alfaiate pela sua chegada, *restabelecimento*, nova resolução, cessação de despontamento, desencordoação ou como melhor seja, desejo-lhe que bastante se demore nesta sua *parochia*, ou que a *saude* lhe continue a assistir para prazer das almas damnadas, que se deleitam com as calumnias irrogadas a seus desafectos; e que não mais lhe suba o sangue a cabeça de envolta com os fumos do succo da vida para credito de seus irmãos e satisfação deste seu criado. Deos conserve ao recemchegado, ou para claro fallar, ao substituto do alfaiate, que sendo da mesma raça, he provavel que tambem faça como aquelle a quem seguio, e isso por longos annos. Amen.

Estimo que continue a fruir bons patacos e saúde, adubada de boa companhia, longe dos linguarudos e calumniadores por todos os seculos sem fim.

PERNAMBUCO

RECIFE 19 DE JUNHO DE 1852.

AS 6 HORAS DA TARDE.

Retrospecto Semanal

Nenhum successo notavel teve lugar, ou chegou ao nosso conhecimento, durante a semana decorrida.

Continuam os clamores da população pacifica contra as aggressões dos ratoneiros, cuja audacia tem chegado ao ponto de accommetterem de noite, com viva força, não só algumas casas, como succedeu a de uma pobre mulher, no pat o de S. Pedro, mas tambem as pessoas, que transitam um pouco mais tarde pelas ruas, inermes e inoffensivas. A policia ainda nestes ultimos dias tem feito algumas prisões em individuos, sobre quem recahiram graves suspeitas de fazerem parte dessas *companhias desapropriadoras*, e, segundo nos consta, já algumas provas existem contra os mesmos.

Os caminhos de ferro, que tão poderosamente não contribuido para o augmento e prosperidade de alguns paizes, e de que hoje tanto se falla na côrte, onde já existem projectos para a construcção de alguns, vão tambem, segundo nos parece, ter começo entre nós. A modicidade do juro, que felizmente nos trouxe o estabelecimento do banco, tem feito lembrar a algumas pessoas as immensas vantagens daquelles grandes vehiculos de communicação, e os projectos, que outr'ora formou a esse respeito o nosso fallecido patricio, o Sr. José Ramos de Oliveira, já ecem renascer agora com maiores probabilidades de execução. Algumas casas de commercio, reunidas a alguns engenheiros machinistas, tem resolvido o estabelecimento de um caminho de ferro ao sul desta provincia, e dizem-nos que, nestes dias partira para o Rio de Janeiro um dos interessados afim de obter o necessario privilegio para a empreza. Cumpre, pois, que os nossos capitalistas, e sobre tudo os nossos agricultores se disponham a coadjuvar-la efficazmente, bem convencidos de que ella, não só dará um lucro certo aos accionistas, mas tambem diffundirá, no seu tanto, o bem estar e a prosperidade pela provincia, reanimando a sua mais importante industria, pela facilidade no transporte dos generos para o mercado desta cidade.

Entrou hoje do norte o vapor *Paraense* tendo deixado todas as provincias desse lado do imperio em tranquillidade. O terrivel flagello da febre amarella reappareceu, no mez proximo passado, em Belem. No Maranhão achava-se consideravelmente melhorado o estado deploravel, à que alli tambem fora reduzida a segurança individual; parecendo não ser isto devido a outra causa, senão a perseverança, com que os respectivos presidentes tem feito perseguir os criminosos, a quem senão dava mais quartel.

O *Paraense* trouxe a seu bordo o Exm. prelado da diocese do Pará, o Sr. D. José Affonso de Moraes Torres, eleito deputado pela nova provincia do Amazonas, o qual vai tomar assento na respectiva camara. S. Exc. desembarcou no cáes do Collegio, onde foi recebido com as honras do costume, e conduzido ao palacio da Soledade pelo nosso bispo, o Exm. presidente da provincia, commandante das armas e mais algumas pessoas gradas. Dizem que o clima do Pará não fora propicio a saude do Exm. prelado, e que talvez por esse motivo não possa mais regressar a sua diocese.

Bem que as chuvas tenham feito por esta cidade alguma pausa, todavia não tem isto por ora occasionado mal algum, não só porque a terra se acha bastante humedecida, como porque no mato tem continuado sempre a chuver.

Entraram durante a semana em nosso porto 8 embarcações e sahiram 18.

Falleceram 46 pessoas, sendo 12 homens, 14 mulheres e 20 meninos.

Rendeu a alfandega 69:022 798 rs.

Repartição da policia.

DIA 17.

Illm. e Exm. Sr. -- Das partes recebidas nesta repartição consta terem sido presos; á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, o moleque Eugenio, por suspeito de andar fugido; á ordem do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves um Inglez, cujo nome não me foi declarado, por ebrio; á ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio, Zeferino Rodrigues Moreira, por uso de faca de ponta; e a do subdelegado da freguezia de S. José, o creoulo Lourenço, para recruta.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco 17 de junho de 1852. -- Illm. e Exm. Sr. Dr. Francisco Antonio Ribeiro, presidente desta provincia. José Nicoláo Rigueira Costa, chefe de policia interino.

PARTE DO DIA 19.

Illm. e Exm Sr. -- Das partes hontem e hoje recebidas nesta repartição, consta terem sido presos; á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, Maria Francisca, e o preto Miguel, escravo de José Antonio da Silva Vianna, por crime de furto; á ordem do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, o inglez James Wagerttatt, a requesição do respectivo consul; á ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio, João Francisco de Oliveira, para correcção, o escravo João, e Manoel Elias, sem declaração do motivo, Pedro Galvão da Silva, por furto, João Ignacio Coelho, João Ribeiro de Brito e Antonio de Souza Marinho, para averiguações policiaes, e o soldado Miguel Pinheiro Salgado, por briga; á ordem do subdelegado da freguezia de S. José, Marcolino Ferreira da Costa, Domingos Candido Xavier e Pedro Marcellino, para averiguações policiaes, Antonio Maria de Souza, por se tornar suspeito, e o escravo Boaventura, por andar fugido; e a do subdelegado da freguezia dos Afogados, Manoel Vicente e Antonio Baptista, por furto de cavallos.

Por participação do subdelegado do segundo districto da freguezia de Maranguape do termo de Olinda, que me foi transmittida pelo respectivo delegado em officio de hontem datado, consta que no dia 15 do corrente deram um tiro de emboscada no inspector de quarteirão Antonio José Leopoldo, o qual felizmente o não offendeu, sendo que ainda não se pôde descobrir o autor desse attentado, apezar das diligencias para esse fim empregadas.

Deos guarde a V. Ex. Secretaria da policia de Pernambuco 19 de junho de 1852 — Illm. e Exm. Sr. Dr. Francisco Antonio Ribeiro, presidente desta provincia, José Nicoláo Rigueira Costa, chefe de policia interino.

Tribunal do commercio.

De ordem do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco se faz publico a relação abaixo transcripta dos commerciantes que ultimamente se matricularam no mesmo.

João Pinto de Lemos,
No impedimento do secretario.

RELAÇÃO.

N. 104. O Sr. José Leão de Castro, idade 27 annos, cidadão brasileiro, domiciliado nesta praça

N. 105. O Sr. Francisco Coelho da Fonseca, idade 30 annos, cidadão portuguez, domiciliado na cidade da Fortaleza, provincia do Ceara. Secretaria 16 de junho de 1852.

João Silveira de Souza,
Official-maior.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE 20 DE JUNHO DE 1852.

Entrou hontem dos portos do norte o vapor *Paraense*, trazendo-nos jornaes do Pará com datas até 2 do corrente, do Maranhão até 5 e do Ceará até 9.

Todas as provincias permaneciam em socego. As cartas dos nossos correspondentes nas duas primeiras mencionadas provincias informarão os leitores das particularidades e occurrencias que por alli haviam dignas de mencionar-se.

Quanto ao Ceará parecia haver desapparecido de todo a febre amarella na capital; porém, em seu lugar, desenvolvia-se graudemente a intermittente.

O presidente da provincia tinha contratado por 600$ rs., com o Sr Ugucione, musico distincto, para ensinar a sua arte aos alumnos das escolas publicas, que para ella fossem aptos.

Lê-se no *Cearense* do primeiro do corrente:

« A 25 do passado morreu uma pobre mulher de nome Bibiana, victima do ciume e perversidade de outra, mulher do soldado João Ayres. Esta tinha ha dias ido a casa de sua victima, e espancou-a de modo, que veio a morrer das pancadas que soffreu. A assassina tinha-se evadido.»

Correspondencias.

Senhores redactores.—Achando-se a minha reputação suspensa do respeitavel publico sobre falsas imputações, com que os meus gratuitos inimigos me calumniaram; queiram dar publicidade a sentença proferida pelo recto e imparcial juiz o Rvm. Sr. Dr. vigario geral no processo organisado contra mim no juizo ecclesiastico. Com o que muito lhes agradecerá o de Vmcs. capellão venerador.—Vigario, *Antonio Marques de Castilho.*

« Illm. e Exm. Sr. Dr. vigario geral. — Diz o vigario Antonio Marques de Castilha, que se lhe faz preciso que o escrivão Esteves, á vista do processo organisado por este juizo contra o supplicante, lhe dê por certidão a sentença por V. S. proferida.

« Pede a V. S. digne-se de lhe mandar dar dita certidão. — E. R. Mc.—Vigario, *Antonio Marques de Castilha.* »

« Certifique em termos. Recife 15 de junho de 1852.—*Meira Henriques* »

« *Manoel Esteves de Abreo, escrivao do juizo ecclesiastico do bispado desta provincia, por Sua Exc. Rvma. que Deos gua de. etc.*

« Certifico, ser a sentença pedida por certidão da forma e maneira seguinte: - Os depoimentos de fl. 8 a fl. 17, e os documentos de fl. 30 usque, fl. 51 provam plenamente a falsidade e injustiça de accusação de fl. 3 a fl. 7, e de fl. 36 a fl. 39, contra o réo o reverendo Antonio Marques de Castilha, filha sem duvida da parcialidade e intriga politica, porquanto além de que as testemunhas do summario crime a fl. 8, nada depõe com certeza, e criterio em favor dos pontos de sua accusação, sendo que algumas os negam inteiramente, accresce que os documentos de fl. 8 a fl. 17, a informação do reverendo parocho syndicante a fl. 18 e algumas das mesmas testemunhas, abonando a conducta moral, civil e religiosa do réo, por grande numero de seus freguezes, fl. 38 a fl. 49, convencem de que a camara municipal do Rio Formoso, parochiana do mesmo réo, não exprimira fiel e legitimamente os sentimentos de seus municipes para com elle, e quando muito fôra orgão de uma pequena fracção talvez suspeita, e interessada em sua accusação e mesmo em sua retirada da administração parochial daquelle lugar.

« Esta presumpção he tanto mais vehemente quanto os precedentes que infelizmente se deram naquella cidade, em desfavor do réo, e que constam de fl. 24 e fl. 30, aos quaes se seguiram as arguições a fl. 3 e fl. 36, como he da maior notoriedade induzem a crer, que o procedimento offensivo e hostil manifestado contra elle assenta no mais pronunciado desejo de vingança e perseguição.

« Cumpre ainda attender que todas as testemunhas são contestes em negar a supposta honestidade daquellas mulheres, que se dizem victimas da concupiscencia do réo, o que altera essencialmente a sua accusação, e attenua assas a sua criminalidade. Sobreleva que a queixa de uma das ditas mulheres a fl. 5 e fl. 38, he tanto mais gratuita, suspeita e inverosimel quanto podendo justamente deduzir-se de seu contexto saber a queixosa ler e escrever, deixou ella de assigna-la por si mesmo, notando-se igualmente que a assignatura de seu rogo não trás declaração alguma, e nem reconhecimento authentico, sendo que a mesma queixa carece das formalidades prescriptas pelo artigo 79 do codigo do processo criminal, e por demais aquella representação a fl. 3 e fl. 36 não está totalmente regular como he facil conhecer. Isto posto sendo irrecusavel contra o allegado pelo mesmo réo a fl. 25 a competencia deste juizo para conhecer do presente processo, attento o disposto na constituição ecclesiastica, L. 5 tit. 19 21 e 22 em seus respectivos numeros, Concilio Tridentino de *Reformatione matrimonii*, sessão 24 capitulos 6 e 8, codigo criminal artigos 165 e 250 e seguintes, e codigo do processo criminal artigos 8 e 155 §§ 4 e 3º, citado a fl. 25 de cuja combinação e boa intelligencia resulta que bem longe de ter o dito codigo do processo criminal abolido as penas espirituaes decretadas pelos Canones da igreja, reconhece a sua imposição da privativa competencia deste juizo, e apenas fez declinar para o foro civil os julgamentos dos crimes civis para imposição das penas não espirituaes, sendo que não usurpou tambem ao juizo ecclesiastico a imposição das que são meramente espirituaes, embora correspondentes aos crimes civis, imposição esta que devendo ser justa e considerada, não póde prescindir do julgamento pelo mesmo juiz, por taes disposições, e em vista das provas offerecidas pela defeza de fl. 30 a fl. 51, julgo improcedente e não provada a accusação a fl. 3 e fl. 36 contra o réo a quem absolvo da instancia para o fim de recobrar no pleno goso e exercicio de suas ordens e jurisdição parochial, para o que o julgo rehabilitado. O escrivão cumpra o seu regimento.

« Recife 15 de junho de 1852.—O padre *Leonardo Antunes Meira Henriques.* »

Estava reconhecido e sellado.

Sobreaviso aos que quizerem embarcar nos vapores da companhia ingleza.

Sr. editor do *Diario de Pernambuco.*

Acabo de receber varias cartas de amigos meus, embarcados do Brasil para a Europa no vapor *Severn*, em sua ultima viagem; o conteúdo de cada uma dessas cartas he conforme em descrever o mao tratamento dado aos passageiros que na melhor fé do mundo acreditaram na *bizarria* ingleza. Houve delles até alguns a quem se deu por camarote uma posilga, onde estavam deitados uns poucos de porcos no bico de prôa; e outros que, cahindo gravemente enfermos, só poderam obter alguns caldos para se alimentarem durante a viagem a força de dinheiro e mais dinheiro! Todas essas cartas se queixam unanimes de sordidez que reinava a bordo de tal vapor, onde se agglomeraram 212 passageiros no espaço apenas destinado para admittir 60!

Ora, receber de 250 a 400 mil réis de passagem por cada pessoa do Brasil para a Europa, e tratar os passageiros, que pela maior parte são de delicada educação, como se trata o armento descuidado; não haver lugar n'um vapor para mais de 60 passageiros e receberem-se 212, trazendo-os deitados a dormitos pelo convés como uma grande manada de porcos, sem ao menos se soccorrer com um caldo obrigado aos que se acham gravemente enfermos, traduz-se isso em lingoagem portugueza por *selvageria, extorsão e roubo.*

Registre mais a historia este testemunho eloquente da philantropia ingleza, que se estende por todos os angulos do mundo, desde a pobre e esmagada Irlanda até o *felicissimo* presidio de Sydney; e queira o Sr. editor do *Diario de Pernambuco*, por amor da humanidade, inserir no seu estimavel jornal estas poucas linhas, afim de que aquellas pessoas que, de ora em diante tentarem semelhante viagem nos vapores da actual companhia, saibam de antemão que bom tratamento os espera, e tomem as medidas que lhes parecerem convenientes para frustarem a inaudita brutalidade da hospedagem ingleza.

R. D.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE JUNHO, AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres: a 27 1/4 d. a dinheiro.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 19 de junho 11:782,745

Descarregam hoje 21 de junho.

Brigue austriaco -- *Leubica* -- farinha de trigo.

Patacho brasileiro -- *Josephina* -- mercadorias.

Hiate brasileiro -- *Duvidoso* -- generos do paiz.

Importação.

Patacho brasileiro Josephina, vindo da Bahia, consignado a José Baptista da Fonseca Junior, manifestou o seguinte.

« 1 caixão chapeos para senhora, 100 fardos tecidos de algodão, 15 saccas café, e 1 caixa charutos; a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 17 . . .	46:423,756
Idem do dia 19	1:545,988
	47:969,744

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 17 . . .	2.526,781
Idem do dia 19	54,101
	2:580,882

Exportação.

Lisboa, brigue brasileiro Eugenio conduzio o seguinte: -- 47 barricas com 320 arrobas e 29 libras de sebo, 2 caixetes lascas com 4 arrobas e 14 libras de assucar, 2600 saccos com 13000 arrobas de ditto, 300 saccas com 600 alqueires de farinha.

Gibraltar patacho napolitano Adalina, de 217 toneladas conduzio o seguinte: -- 3402 saccos com 17010 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 19 . . . . . 1:526,375

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 19 . . . 2:861,999

PRAÇA DO RECIFE 19 DE JUNHO DE 1852 AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - -	Os saques do principio da semana fizeram se a 27 1/4 e 27 3/8 d por 1$ rs. moeda á vista, depois os sacadores ficaram enjoados, e hoje só se póde cotar a 27 e 27 1/4 sobre Londres, e 355 rs. por franco sobre Paris.
Assucar - - -	Os preços sustentaram-se superiores á procura, e por isso deixou este genero de ser procurado. Os vendedores querem pela terceira sorte superior de 2$400 a 2$500, dita regular 2$300, quarta 2$000 e quinta e sexta de 2$ a 2$100 por arroba, e do mascavado escolhido de 1$660 a 1$700, e do regular de 1$500 a 1$520 por arroba.
Algodão - - -	Soffreu alguma baixa, e as vendas regularam de 5$700 a 5$800 o de primeira sorte, e de 5$400 a 5$100 o de segunda. Entraram 934 saccas.
Couros - - -	Foram offerecidos a 100 rs. por libra.
Bacalhão - - -	Retalhou-se de 10$500 a 11$ por barrica, e ficaram em ser 2,500 barricas.
Café - - - - -	Vendeu-se de 3$800 a 4$200 por arroba.
Carne secca - -	Idem de 2$200 a 2$600 por arroba da do Rio Grande, e de 1$800 a 2$ a do Rio da Prata, da primeira existem em ser 58 mil arrobas, e da segunda 12 mil ditas.
Cravo da India -	Idem a 440 rs. por libra.
Far. de trigo -	Idem a de Richmond de 16$ a 17$ por barrica, a de Baltimore a 15$, e a de Trieste de 17$560 a 18$, e não ha da de Philadelphia.
Manteiga - - -	Idem a 560 rs. por libra da franceza, vinda do Rio de Janeiro.
Toucinho - - -	Idem de 6$ a 6$500 por arroba do de Santos.
Sabão - - - - -	Fez-se venda do nacional de 80 a 100 rs. por libra.
Velas - - - -	As de espermacete venderam-se a 1$ por libra.
Discontos - - -	O banco descontou letras até seis mezes a 7 por cento ao anno, e os particulares as de maior praso de 8 a 10 1/2 por cento ao anno.
Fretes - - - -	Do algodão para Liverpool a 7/16, e do assucar para o Canal a 30 s. e cinco por cento.

Ficaram no porto 64 embarcações sendo 1 austriaca, 41 brasileiras, 1 franceza, 1 hamburgueza, 1 hanoveriana, 3 hespanholas, 6 inglezas, 1 napolitana, 4 portuguezas e 3 sardas.

Pauta

dos preços correntes do assucar, algodão, e mais generos do paiz, que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco, na semana de 19 a 26 de Junho de 1852.

Assucar em c. branco 1. qual.	Arroba	2,100
» » 2. »	»	1,700
» » masc.	»	1,400
» bar. e sac. branco	»	2,400
» » » masc	»	1,500
» refinado.	»	2,560
Algodão em pluma de 1ª qual.	»	5,900
Dito 2ª	»	5,500
Dito . . . . . 3.	»	5,100
Agoardente cexaça 20 grãos.	Pipa	50,000
Dita	Canada	280
Dita de canna	Pipa	60,000
Dita	Canada	340
Dito restilada	Pipa	58,000
Dita	Canada	330
Genebra	Canada	180
Dita	Botija	400
Licor	Canada	180
Dito	Garrafa	400
Arroz pilado—2 arrobas um	Alqueire	4,000
Araras	Uma	10,000
Papagaios	Um	3,000
Bolacha	Arroba	3,500
Biscoitos	»	5,000
Café bom	»	4,200
Dito rastolho	»	2,500
Dito com casca	»	3,200
Carne secca	»	2,600
Cocos com casca	Cento	3,000
Charutos bons	»	1,400
Ditos ordinarios	»	700
Dito regalia e primor	»	2,500
Cera de Carnauba	Arroba	6,500
Couros de boi salgados	Libra	105
Dito espixados	Um	140
Dito de onça	»	15,000
Doces de calda	Libra	240
Dito de Goiaba	»	200
Dito secco	»	160
Estopa nacional	Arroba	1,000
Farinha de mandioca	Alqueire	1,200
Feijão	»	4,000
Fumo bom	Arroba	7,000
Dito restolho	»	3,500
Gomma	Alqueire	2,000
Gengibre	Arroba	2,500
Lenha de achas	Cento	1,600
Ditas de toros	»	9,000
Pranchas de amar. de 2 costado	Um	12,000
Ditas de louro	»	7,000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. 2 1/2 a 3 de l.	»	20,000
D.to dito usuaes.	»	10,000
Costadinho de dito	»	7,000
Soalho de dito	»	5,000
Forro de dito	»	3,500
Costado de louro	»	6,000
Costadinho de dito	»	5,200
Soalho de dito	»	3,200
Forro de dito	»	2,200
Ditos de cedro	»	2,000
Touros de tatajuba	Quintal	1,600
Varas de parreira	Duzia	1,780
Duas de aguilhadas	»	1,600
Ditas de quiris	»	900
Rodas cesi apira para carros	Par	40,000
Eixos de ditas para ditos	»	18,000
Mel em pipas	Uma	25,000
» quartolas	Canada	140
» barris	Um	5,000
Milho	Alqueire	1,000
Pedra de amolar	»	1,000
Ditas de filtrar	»	6,000
Pontas de boi	Cento	3,200
Piassaba	Mólho	320
Sola	Meio	1,900
Salsa parrilha	Arroba	18,000
Tapioca	»	1,600
Unhas de boi	Cento	200
Couros de cabra	»	18,000
Azeite de carrapato	Canada	600

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 19.

Pará pelos portos intermedios -- 14 dias e 7 horas, e do ultimo porto 16 horas, vapor brasileiro Paraense, de 200 toneladas, commandante o capitão de fragata Costa Pereira, equipagem 30. Traz a seu bordo, o Illm. Exm. bispo do Pará, com 1 criado, conego Ezequiel de Sena Ribeiro Nery, Francisco Florencio Pinheiro dos Passos, capitão Joaquim Ferreira Souza Jacaranda, com 1 camarada, João W Stuttart, Joaquim José de Araujo, Antonio Roberto Correia de Faria, com 3 escravos, Francisca Raymunda, tenente coronel José Xavier G. de Almeida, com 3 escravos, Francisco Ferreira Novaes, Antonio Francisco de Oliveira, 3 soldados, 1 recruta para a armada, 12 ditos para o exercito, 1 desertor do 12º batalhão de caçadores, e 26 escravos a entregar.

Maceió -- 22 horas, brigue inglez Walter Bon, de 257 toneladas, capitão Archibald Brown; equipagem 15, carga algodão e assucar; a Johnston Pate & Companhia. Veio receber cartas e seguio para Liverpool.

Navio sahido no mesmo dia.

Gibraltar -- patacho napolitano Adelena, capitão Battista Caffiero, carga assucar.

Navios sahidos no dia 20.

Rio de Janeiro e portos intermedios — vapor brasileiro Paraense, commandante o capitão de fragata Costa Pereira. Passageiros que leva desta provincia, padre João da Costa e Silva Bousset, Marietta Landa e uma filha menor, Pedro Alvares, João Joaquim Alves, Miguel Luiz Vianna, Dr. Antonio Pedro Monteiro de Rezende, um ex escrivão da armada, um ex-despenceiro da dita, um segundo cirurgião e um escravo, um desertor e um menor aprendiz para armada, 5 ex-soldados e 10 recrutas para o exercito.

Lisboa — brigue brasileiro Eugenio, capitão João Martiniano Lisboa, carga assucar e mais generos

EDITAL.

O Dr. José Raymundo da Costa Menezes, juiz municipal supplente da segunda vara e do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde &c.

Faço saber aos que o presente edital virem, que Ferreira & Bastos, commerciantes estabelecidos nesta cidade, me enviaram a dizer em sua petição por escripto que José Dias Simões, commerciante tambem estabelecido com loja de miudezas na rua larga do Rozario do bairro de Santo Antonio, lhes são devedores da quantia de réis 99 $672, proveniente de 6 lettras mercantis que juntaram á sua petição, já vencidas e não pagas, e que tem cessado o seu pagamento, pelo que me requeriam os admittisse a justificar o deduzido em sua petição com citação do supplicado afim de ser declarada aberta sua fallencia; o que sendo por mim deferido, produzindo o supplicante suas testemunhas, e sendo-me ao mesmo tempo pelo supplicado José Dias Simões declarado em sua petição, que por circumstancias, inde, endentes de sua vontade se acha a impossibilitado de continuar em seu negocio, e havia cessado seus pagamentos, subindo os auctos á minha conclusão nelles dei a sentença do theor seguinte: Avista da inquirição e f. 12 a f. 14 do documento a f. 5, das lettras vencidas e não pagas de f. 7 a f. 11, da declaração a f. 16, apresentada por José dias Simões, está provado que o mesmo Simões cessára os seus pagamentos; por isso o julgo fallido, e declaro aberta a sua fallencia desde o dia 15 de maio passado, o qual fixo para termo legal da existencia della, em consequencia do que mando que se ponham sellos em todos os bens, livros e papeis do fallido; e para que isto promova, e os mais termos da fallencia nomeio curador fiscal della o gerente da firma de Feidel Pinto & C, que he credora, o qual prestará juramento antes de exercer as funcções deste cargo: e custas. Recife, 15 de junho de 1852 = José Raymundo da Costa Menezes. Em cumprimento a esta minha sentença, todos os credores presentes do referido fallido José Dias Simões compareçam no dia 21 do corrente ao meio dia, em casa de minha residencia n. 1 na rua da Madre de Deos, no bairro do Recife, afim de se proceder á nomeação do depositario ou depositarios para receberem e administrarem provisoriamente os bens da casa fallida: e para que chegue a noticia de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e afixados na praça do Commercio e casa das audiencias e estabelecimentos do fallido.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de junho de 1852 Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão interino o subscrevi.—José Raymundo da Costa Menezes.

Declarações.

Rodrigo Theodoro de Freitas, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de S. Bento de Aviz, condecorado com a medalha da restauração da campanha da Bahia, capitão de mar e guerra da armada nacional e imperial, inspector do arsenal de marinha e capitão do porto desta provincia de Pernambuco, por S. M. I., que Deos guarde &c.

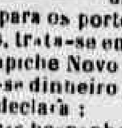
Faço saber que, em virtude das ordens da presidencia da provincia e conhecimento da alfandega das fazendas, he livre a entrada e sahida das barcaças, canôas e jangadas, pela barreta do sul, continuando a ficar vedada essas entradas e sahidas pelo sul daquella mesma barreta: sendo obrigado a todas essas pequenas embarcações, quér nas sahidas quér nas entradas, tanto por aquella barreta como pela barra deste porto, a atracarem as barcas de vigia, prestando-se a todas as pesquizas que fôr de mister fazer-se; ficando sujeitas á multa do art. 114 do regulamento das capitanias, combinado com as mais ordens em vigor, na falta do cumprimento deste edital.

Capitania do porto de Pernambuco, 16 de junho de 1852.—Rodrigo Theodoro de Freitas.

-- O arsenal de marinha desta provincia quer contratar o fornecimento de carvão de pedra, por espaço de seis a doze mezes, para os vapores de guerra que tocarem e estiverem neste porto, e por isso convida a quem taes fornecimentos convier, a comparecer nesta secretaria no dia 10 do mez de julho proximo vindouro, trazendo as suas propostas em carta fechada, com a declaração de seus fiadores, e debaixo das seguintes condições; fornecer carvão proprio para vapor, de primeira qualidade, e posto sem dispendio algum da fazenda, atracado a bordo do vapor que o tiver de receber, não sendo nunca menos, caso as circumstancias o exijam, de cento e cincoenta toneladas inglezas de setenta arrobas; devendo porém estar a bordo em 12 horas, a quantidade de carvão indicada, sendo contadas as horas quer de dia, quer de noite, desde que for intimado a necessidade do fornecimento. Essa falta do cumprimento incorrerá o fornecedor na multa que lhe for communicada no termo do contrato.

-- O arsenal de marinha compra dez barris de alcatrão da Suecia, de primeira qualidade, dous viradores de linho, sendo um de seis polegadas, e outro de sete, e cincoenta peças de lona larga de Hamburgo, de primeira qualidade. As pessoas que taes objectos tiverem compareçam no mesmo arsenal no dia 23 do corrente ao meio dia, munidas de suas propostas em cartas fechadas, e das amostras da lona, afim de se effectuar a compra.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.



No dia 21 deste mez, espera-se do Sul o vapor Tay, commandante Moss, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da Europa: para passageiros, trata-se em casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42. Adverte-se que recebe-se dinheiro para passagem, como abaixo se declara:

Onças hespanholas, a 65 shillines cada uma.

Ouro americano, peça de 10 patacões e 40 shillines, cada uma.

Dito francez, Napoleon de 20 francos, 15 shillines e 10 pennes, cada um.

Dito dito de dito de 5 ditos, 3 shillines e 10 pennes, cada um.

Patacões, brasileiros, hespanhoes, ou americanos, 4 schillines e 2 pennes, cada um

Ouro portuguez, peças de 6,400 rs 36 shillines, cada uma.

Dito de 4,000 rs. 20 shillines, cada uma.

Administração do patrimonio dos orphãos.

Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem mais der, e por tempo de 3 annos, que hão de ter principio do 1.º de julho do corrente anno, a 30 de junho de 1855, as rendas dos predios seguintes, e nos dias abaixo declarados:

Em 23 de junho.

Rua do Rangel.

N. 58 casa terrea.

Rua Velha.

N. 32 dita dita.

Rua de S. Gonçalo.

N. 22 dita dita.

Rua do Sebo.

N. 3 dita dita.

Rua da Madre de Deos.

Casas terreas n. 20, 10, 8 e 2.

Rua do Torres.

N. 18 sobrado de 2 andares.

Rua do Amorim.

Casas terreas n. 56, 24 e 26.

Rua do Azeite de Peixe.

Casas terreas n. 21, 19, 15, 13 e 2; de 1 andar n. 17, 18 e 14.

Rua da Cacimba.

N. 5 de 1 andar, e casas terreas n. 10 e 12.

Rua do Burgos.

Casas terreas n. 18 e 21.

Em o 1.º de julho.

Rua do Vigario.

N. 22 e 25 de 3 andares, n. 27 de 2 ditos.

Rua do Encantamento.

Casas terreas 7 e 9; de 2 andares n. 11 e 13.

Rua da Senzalla Velha.

N. 132, 134 e 136 de 2 andares; n. 16 e 18 terreas.

Rua da Guia.

N 25 e 27 terreas.

Rua do Trapiche.

N. 30 de 3 andares.

Em 8 de julho.

Beco da Linguetta.

N. 14 de 2 andares.

Rua da Cruz.

N. 11, 12, 14 e 29 de 2 andares.

Fora de Portas.

Casas terreas n. 89, 99, 101, 103 e 105.

As pessoas que se proposerem a arrematar ditas rendas poderão comparecer na casa das sessões da administração, nos dias acima indicados com seus fiadores.

Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos em 19 de junho de 1852. -- O secretario interino, Manuel José de Santa Anna e Araujo

-- Não tendo comparecido os credores do fallecido Marcellino José Ribeiro, no dia 17 do corrente, que lhes fôi marcado em outro annuncio, para se firmar o contracto de união e nomear-se administradores á massa fallida, se faz sciente aos mesmos credores de que novamente se acha marcado o dia 25 do corrente, em que deverão comparecer na casa do Sr. Dr. José Raymundo da Costa Menezes, na rua da Madre de Deos n. 1, primeiro andar, as 10 horas da manhãa, para o dito fim. Recife, 19 de junho de 1852. — O escrivão Santos.

-- Pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista foram recolhidos a cadeia desta cidade do Recife, os pretos Luiz, Severino e Vicente, todos creoulos, o primeiro recolhido no dia 5 do corrente e diz ser escravo de José Antonio da Silva Queiroz, o segundo recolhido no dia 8, e diz ser escravo de Manoel Francisco de Albuquerque, lavrador do engenho Tapiré, e o terceiro preso no dia 19, e diz ser escravo de Bartholomeu Rodrigues Machado morador em Itabaiana; os quaes foram presos por andarem fugidos. Quem direito tiver sobre ditos escravos apresentando nesta subdelegacia seus documentos pelos quaes mostrem o seu dominio lhes serão entregues.

-- Perante o conselho da Administração Naval tem de contractar-se por arrematação o fornecimento dos seguintes generos para os navios Armados, e Hospital de Marinha por tempo de trez mezes a contar do 1 de julho a 30 de setembro do corrente: arroz branco do maranhão, agua-ardente de 19 a 20 graos, azeite doce de Lisbôa, assucar branco de primeira qualidade, bolaxa, bacalhao, caffé em grão, carne verde, carne secca, farinha de mandioca, feijão, lenha em achas, segundo a amostra que foi apresentada, pão, toucinho de santos, vinagre de Lisboa, velas de espermacete americano, velas de carnauba, azeite doce do mediterraneo, e azeite de carrapato: pelo que convida-se aos que quizerem fazer dito fornecimento a comparecerem as 12 horas do dia 25 do corrente na sala das sessões do mesmo conselho com suas amostras e propostas declarando o ultimo preço e quem o fiador, que será para esse fim pessôa idonea. Salla das sessões do Conselho da Administração Naval 19 de junho de 1852. — O secretario, Christovão Santiago de Oliveira.

-- Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que deixou de seguir o seu destino a carta para Bastos & Irmãos, por não se achar dividamente sellada. — O administrador.

Consulado de Portugal em Pernambuco.

Avisa-se a todas aquellas pessoas que por qualquer titulo se julgarem credores do finado subdito portuguez Antonio José de Mattos, que morava na casa numero 4 da rua do Codorniz, a comparecerem neste consulado, rua do Trapiche casa n. 6, para a respectiva verificação dos mesmos creditos e seu pagamento. Consulado de Portugal em Pernambuco, 14 de junho de 1852.

Joaquim Baptista Moreira

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL.

A direcção desta associão querendo concorrer quanto em si couber para o incremento da agricultura desta provincia, communica aos senhores de engenhos, fazendeiros e lavradores que na sala da mesma associação se acham modelos de maquinas novas para o fabrico do assucar, para descaroçar algodão e outros, que figuraram na exposição de Londres, tudo remettido pelo incançavel amigo dos melhoramentos do Brasil, o Illm. Sr. Sturs consul brasileiro em Berlim, e encarregado pelo nosso governo de assistir a dita exposição; e estes objectos podem ali ser vistos, copiados, ou por outra qualquer forma propagados, todos os dias uteis das 10 horas da manhã até as 3 da tarde, para o que se faz o presente annuncio.

THEATRO DE S. IZABEL.

Recita extraordinaria a favor de Raffael Lucci.

TERÇA FEIRA 22 DE JUNHO DE 1852.

Depois que a orchestra tiver executado uma brilhante ouvertura, abrir-se-ha a scena e será representado o muito applaudido drama em 5 actos,

OS DOUS RENEGADOS.

A parte de Samuel será executada pelo artista Germano, e a de Isabel pela artista Manoela Caetana Lucci.

Dará fim ao divertimento a muito applaudida tonadilha hespanhola

O Poéta e o Muzico.

Cantada pela senhora D Manoela, e os senhores Monteiro e Raymundo.

Raffael Lucci, espera alcançar a protecção do respeitavel publico, a quem ja se confessa agradecido.

Os bilhetes acham-se em casa do beneficiado, na rua da Cadeia n. 7, e no escriptorio do theatro, no dia do expectaculo.

Previne-se ao respeitavel publico que nos dias 24 e 28 do corrente, haverão explendidos *balles de mascaras* que em tempo competente serão circunstanciadamente annunciados.

Publicações litterarias.

ELEMENTOS. DE HOMEOPATHIA

SAHIO A LUZ A 3.ª E ULTIMA PARTE desta obra composta pelo professor de homéopathia Gosset Bimont. Custara 5$000 a obra inteira até 30 de junho, dia em que ficará encerrada a assignatura. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem ao estudo da nova medicina, como para todas as pessoas de boa vontade que quizerem convencer-se por experiencias da verdade desta doutrina, por ser ella muito clara, e a intelligencia de todos.

No consultorio homéopathico rua das Cruzes n. 28.

Avisos maritimos.

Para o Aracaty

Segue em poucos dias o hiate Capibaribe, pregado e forrado de cobre; para o resto da carga trata-se na rua do Vigario n. 5.

— Para o Rio de Janeiro, sahe com a maior brevidade possivel, o lindo e veleiro hiate brasileiro Piedade, forrado e pregado de cobre, tem bons commodos para passageiros: para o resto da carga e escravos a frete, trata se com o capitão, na praça do Commercio, ou com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Para o Aracaty

Sahe com brevidade o bem conhecido hiate Novo Olinda para carga a tratar com o seu consignatario J. J. Tasso Junior.

Para o Aracaty

sahe com brevidade o hiate Angelica: a tratar na rua da Cadeia n. 49, segundo andar.

-- Para a Ilha de S. Miguel o patacho portuguez destino para o que tem a maior parte da carga prompta. Quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem dirija-se quanto antes aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & filho na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Para o Rio de Janeiro, deve sahir com a maior brevidade, a barca brasileira Firmeza, por ter a maior parte da carga já prompta: para carga e passageiros, trata-se na rua da Cadeia n. 40, ou com o capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, na praça.

— Para o Rio Grande do norte, Assú ou Ceará, freta-se o hiate San João, ou recebe-se carga a frete para estes portos: quem pretender carregar dirija-se a rua da Madre de Deos loja n. 4 ou ao mestre a bordo.

-- Para o Porto, a barca portugueza Olimpia, segue impreterivelmente no dia 6 do futuro julho. Para o resto da carga e passageiros, para o que tem os mais aceiados commodos, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão ha praça.

Para o Aracaty

Sahe com brevidade o hiate Flor do Cururipe: a tratar-se na rua da Cadeia n. 49, segundo andar.

-- Para o Maranhão e Pará segue com toda a brevidade o brigue escuna Douro: para carga ou passageiros, dirijam-se a M. D. Rodrigues, rua do Trapiche n. 26

Leilão.

-- No dia 23 do corrente, a 1 hora da tarde, continua o leilão das lojas com ferragens e miudezas, fazendas e moveis do fallido Marcellino José Ribeiro; nas mesmas lojas, pracinha do Livramento.

Avisos diversos.

-- Um rico sortimento das ultimas modas de Paris, chegado pelo navio Pernambucano acaba de ser recebido na casa de modas de Madame Millochau Buessard, rua do Atterro da Bôa Vista n. 1. Esse sortimento compõe-se dos objectos seguintes: chapéos de seda, ditos de palha da China, ricamente enfeitados, ditos de palha da Italia, finos e lisos, para senhoras, chapéos de seda, ditos de palha para meninos e meninas; enfeites para cabeça, de todas as qualidades, para saraos, theatros, bailes e casamentos; lenços de cambraia de linho, ricas capellas e caixas de flores finas para cabeça e vestidos; capellas e caixas muito finos para noivas; veos de blonde para ditas; cabeções de bico de blonde branco; ricas romeiras de bico e bordados; corpinhos e capotinhos de dito; manteletes de seda, guarnições de botões para a colleto de senhora; fivellas para gravatas e pulseiras; chapéos de palha da Italia para montaria de senhora; véos para os ditos; capotinhos, chales, lenços e cabeções de seda de retroz, mais em moda que nunca; luvas, fitas, bicos, blondes; cabeções de um só bico bordado, mais em conta que em qualquer parte, por se ter tido occasião de mandar vir porção, cambraia de linho e de algodão; trança e franja de seda; cortes de vestidos para bailes e casamentos. Faz-se na mesma casa tudo o que pertence ao toilette das senhoras.

Madame Routier, modista franceza
rua Nova n. 58,

avisa ao publico, e particularmente a seus freguezes, que acaba de receber um grande sortimento de fazendas modernas, ricos chapéos de seda para senhora, espartilhos de primeira qualidade para senhora e meninas de idade de 7 a 12 annos, chapéos redondos de seda para meninos e meninas, um rico sortimento de mantelletes e capotinhos de cores com colletes, fitas de velludo e fivellas de madreperola, ricas toucas de senhora, ricas capellas para noivas e madrinhas de casamento, ricas luvas de pellica, um grande sortimento de bicos de blonde da largura de um dedo até um palmo, ditos de seda largos e estreitos, fitas de todas as cores, luvas pretas para senhoras e meninas, ditas de pellica para homem, lindos véos para noivas, franjas e tranças de seda preta e de cores, chapéos de palha fina, ditos redondos para meninos de 1 a 6 annos, manguitos do ultimo gosto. Na mesma loja fazem-se vestidos de casamento, de baptisados, toucas de meninos e de senhoras, capotinhos e manteletes de todas as qualidades, com perfeição e preço commodo; recebem-se todos os mezes figurinos modernos, que emprestam aos seus freguezes.

-- Precisa-se de 1:600,000 a 1:800,000 réis entregando-se ao emprestador quatro escravos escolhidos, que valem quasi o dobro, por espaço de seis mezes, e pelo juro que se convencionar: a quem convier procure na botica que fica defronte do Sacramento da Bôa-Vista, de Bento Luiz de Carvalho.

-- Na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, ao pé da botica, fazem-se bolos de S. João, de differentes massas, enfeitados com capellas, coroas, ramos de alfinim; tambem se fazem bandejas com bolinhos para chá, enfeitadas com figuras e titulos, tudo do melhor gosto que fôr apetecido; tambem se fazem pasteis de nata, de carne, doces d'ovos, e mais arranjos de sobremesa.

-- A arrematação das 432 saccas de algodão ficou transferida para as 10 horas do dia 22 do corrente, em presença do Sr. Dr. juiz dos orphãos e ausentes, e no armazem de Manoel José da Silva Braga.

-- Esta fugido um escravo de nome Vicente, creoulo, com idade pouco mais ou menos de 30 annos, baixo, grosso, côr escura, com barba, falta lhe os dentes na frente de cima; este escravo está ausente desde 23 de maio proximo findo, o seu legitimo senhor he o Sr. Antonio Pereira do Rego Lima, morador no engenho Novo, da comarca do Pão d'Alho: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehender e remettê-lo á seu senhor, ou nesta praça na rua larga do Rozario a Joaquim Dias Fernandes, que generosamente recompensará.

-- O abaixo assignado declara, que ninguem contracte uma escrava mulata de nome Josquina, com João Ferreira Campos, visto estar hipothecada ao abaixo assignado e se acha contra o mesmo Sr. preparada sua execução.—José Elias de Mello.

Attenção!

Avisa-se ao lente e aos estudantes do 5º anno de Olinda, que existe um grande numero de compendios de pratica de Mello Freire em portuguez, (pois este he que foi approvado pela congregação,) na loja de funileiro: na rua da Aurora n. 62, que faz quina para o Atterro.

-- No dia 1.º do corrente perdeu-se uma carta endereçada a Francisco de Ignacio Atahyde, assim como um recibo de Pedro Tr...no Carneiro de Albuquerque a Ignacio José Silva, e uma carta de Diogo Soares Carneiro de Albuquerque a João Francisco de Atahide. Quem ditas cartas houver achado as poderá entregar no correio, e o recibo a Ignacio José da Silva, rua do Crespo n. que será recompensado.

-- Acha-se fugido á 4 dias o pardinho de nome Silvestre, tendo os signaes seguintes: cabello estirado, falta de uma porção de dentes na frente, tem sido encontrado, na rua das Flores, Ribeira, e Cinco Pontas: quem o pegar leve-o ao atterro da Boa Vista a José Joaquim Antunes que o recompensará.

Grande novidade!

Na loja de miudezas da rua larga do Rozario n. 38, junto a botica do Sr. Bartholomeu, vende-se para pescoço, e cinto de Senhora, novissimas fitas de veludo de padrões esquizitos, e ainda não vistos nesta provincia, com muito bonitas fivelas, pelo preço de um mil réis, e duas patacas!!! Ninguem deixará agora de as comprar; não só pelo ridiculo preço porque se vendem como por terem ellas a virtude magica de permittir uma senhora transitar a noite livre dos sustos!!!

— O Sr. Luiz Epifanio Mauricio Vanderley, queira vir, ou mandar pagar seu debito, que contrahio, ha 4 annos, na rua do Crespo n. 13, pois em quanto o não fizer verá seu nome neste Diario.

— Deparamos um aviso ao Sr. A. C. M., forjado do esboço de D. J. V. B., ex caixeiro do velho. Não obstante termos entregado esse individuo ao desprezo, he mister publicarmos as chufas da palavra — material — por elle dirigidas para a acommetter e causar aversão do velho vir as mãos.

T. G.

-- Precisa-se de um caixeiro brasileiro, de 13 a 14 annos: na rua do Rozario da Boa Vista n. 53.

-- José de Viveiros Benevides, subdito portuguez, retira-se para a Ilha de S. Miguel.

-- Precisa-se alugar uma preta, que saiba bem cozinhar, e que tenha boa conducta: a quem convier aluga-la, dirija-se a rua do Vigario n. 3.

Attenção.

Engomma-se com toda a perfeição e asseio: na rua da Viração n. 33.

-- Francisco Pereira de Souza, subdito portuguez, retira-se para fóra do Imperio.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Odolphe Berbates, ajudante de engenheiro: na rua larga do Rozario.

-- Precisa-se alugar uma ama, forra, ou escrava, preferindo-se escrava, que saiba lavar, engommar e comprar, para o serviço de pouca familia, n'um sitio perto desta praça: na rua da Cruz n. 47.

-- Precisa-se de uma ama, para o serviço de uma casa de pouca familia: no aterro da Boa Vista n. 75, se dirá quem precisa.

-- Quem precisar de um forneiro, dirija-se a rua larga do Rozario, ao pé da policia n. 19.

-- O Sr. M. R. S. B., queira vir pagar o dinheiro que pedio para um troco: na rua da Cadeia Velha n. 10

Maranhão e Pará.

Segue em poucos dias o patacho Josephina, tem a bordo dois terços de seu carregamento: para o restante, trata-se com o consignatario J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23.

-- João Manoel da Silva, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

-- O portuguez que por este Diario, se offereceu para feitor de engenho: dirija-se a rua Nova, sobrado n. 53, que achará com quem tratar.

-- O abaixo assignado possuidor de 10 apolices da companhia de Beberibe, de ns. 3791 a 3800, faz publico que tendo sido sencaminhado as ditas apolices do seu poder, offerece a pessoa que as achar gratificar generosamente, levando na botica da rua da Cabuga n. 11, ou no escriptorio da companhia. — João Moreira Marques.

— Em virtude do annuncio publicado no Echo Pernambucano n. 80, faz-se sciente ao respeitavel publico, que se os dous caixeiros da rua do Queimado n. 46, foram almoçar mão de vacca na rua larga do Rozario, foram com o dinheiro de seu ordenado; e para isso não tem que dar saptisfação ao publico nem a mercurios que se importam com a vida alheia, ficamos sciente que pessoas de raciocinio não lançava mão apenas para depôr o credito de caixeiro algum.

--José Dias da Silva declara aos seus devedores que se acha restabelecido no seu commercio, e rehabilitado nos termos da concordata que lhe foi concedida pelos seus credores para continuar no giro de seu comercio, e que os seus devedores devem apreçar-se em pagar seus debitos, para desempenhar as suas obrigações, e não emcorrer na pena que a lei fulmina; aos que são omicos em cobrar seus creditos será forçado a usar dos meios legaes; portanto convida aos seus devedores, para que lhe poupem este disgosto, e venhão promptamente pagar seus debitos.

-- Manoel Pereira Magalhães, solicitador dos auditorios desta cidade, participa aos seus constituintes, e a quem mais convier, que mudou sua residencia para o atterro da Bôa-Vista n. 6, segundo e terceiro andar, onde póde ser procurado até as 9 horas do dia.

-- O Illm. Sr. Dr. José Alfredo Machado, tem cartas na rua do Vigario n. 23, segundo andar.

-- Precisa-se de um portuguez, que entenda de plantações de hortaliça, e queira empregar-se nisto: a tratar na rua das Larangeiras sobrado de dous andares n. 5, pela manhãa até as 9 horas, e das 3 da tarde por diante.

-- Precisa-se alugar uma ama, forra ou cativa, para o serviço de uma casa estrangeira, paga-se bem: na rua da Concordia n. 8, refinação franceza.

-- Charles Leclerc, cidadão francez, vai fazer uma viagem ás provincias do sul deste imperio.

-- Manoel Alves Guerra Junior, embarca para o Rio de Janeiro as suas escravas Raymunda, creoula, de idade de 30 annos, e Manoela, parda, de idade de 14 annos.

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa, sendo de pouca familia: quem a quizer, dirija-se á rua de Hortas n. 6

-- O abaixo assignado, ex-encarregado do brigue escuna Legalidade, presentemente desembarcado para seguir para a côrte no primeiro vapor que para ahi seguir, faz sciente ao respeitavel publico desta capital, que nada deve a pessoa alguma; porém se alguem se julgar credor, póde annunciar pelas folhas da provincia, afim de ser satisfeito. Eliseo de Oliveira Borges.

5 000,000 !!!

Olá; olho vivo com o tal freguez que está gastando o dinheiro de vossos generos com caprichosas denuncias.

-- No dia 22 do corrente, na casa das audiencias, depois desta, tem de ser arrematados uns moveis, por execução de Leocadia Senhorinha de Albuquerque, contra Alexandre Vieira de Araujo.

O engenheiro M. de Barros Barreto,

formado na escola central das artes e manufacturas de Paris, incumbe-se de dar o risco e dirigir a construcção de qualquer machinismo ou apparelho empregado pelo systema actual no fabrico do assucar, como tambem pelos recentemente aperfeiçoados, de que se usam na Europa para o mesmo fabrico, ou para qualquer outra manufactura. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo, podem dirigir-se pessoalmente, ou por meio de carta, ao engenho Macugê (freguezia de Jabuatão), ou nesta cidade a Antonio Baptista Ribeiro de Faria, rua da Cadeia do Recife n. 9.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- O major Antonio Barbosa Cordeiro de Gusmão, senhor do engenho Purgatorio, do termo de Iguarassú, nada deve nesta praça, e nem tão pouco do engenho de que he proprietario; todavia, achando-se nesta cidade e tirando-se nestes tres dias, pede a qualquer pessoa que se julga seu credor o declare por este jornal no dito prazo, e bem assim a natureza do debito.

-- O abaixo assignado declara ao publico, que tendo-lhe sido remettido do Aracaty, pelos Srs. Caminha & Filhos, uma carta com tres lettras dentro, aceitas e firmadas pelos mesmos senhores; esta carta se desencaminhara e com ella as supraditas lettras sendo uma de 507,412 reis, a 4 mezes; uma dita de 566,552 reis, a 8 mezes; e uma dita de 90,000 a 4 mezes: e em consequencia disto, previne o abaixo assignado aos mesmos senhores acceitantes de as não pagar senão ao mesmo abaixo assignado.

Aos senhores de engenho.

O redactor do Almanak da provincia, desejando mencionar no mesmo Almanak, o nome dos proprietarios e rendeiros dos engenhos, roga aos mesmos senhores se dignem mandar á sua loja de livros na praça da Independencia ns. 6 e 8 os seus nomes, o nome do engenho, a freguezia, villa e comarca a que pertencer; e se fôr rendeiro, o seu nome e do proprietario.

Botica homéopathica.
28 RUA DAS CRUZES 28,
Dirigida por um pharmaceutico approvado.

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

PREÇOS.
das carteiras homéopathicas.

Em carteiras de 12 tubos grandes	12$
« « « 24 « «	20$
« « « 24 « pequenos	15$
Tubos escolhidos (cada um)	1$
Tinturas de medicamentos em frascos de 1/2 onça (cada um)	2$

Ha mais, alem destes, outras muitas caixas com globulos e tinturas por preços variaveis, conforme o tamanho e a qualidade das caixas, e a quantidade dos remedios e as suas dynamisações, etc.

AVIAÕ SE GRATUITAMENTE para os pobres, todas as receitas que para ali mandar qualquer professor.

Encarecidamente se roga a alguma pessoa a quem o acaso tenha feito chegar-lhe esta carta as mãos, o obsequio de a mandar entregar na rua Nova, loja de fazendas n. 20, ou annunciar sua morada para ser procurada. Recife, 14 de junho de 1852.--João Fernandes Parente Vianna.

-- Achou-se na matriz de Santo Antonio, dia da festa de Corpo de Deos, uma pulseira de cabellos encastoada em ouro: quem fôr dona da mesma, mande á rua do Livramento, sobrado n. 8, que lhe será entregue dando os signaes certos.

— Breve se tem de demolir, para desembaraço das ruas, e aformoseamento do lugar, a casa terrea, sita na rua estreita do Rozario, com taberna dentro, e que faz esquina para a rua das Trincheiras, pois que para esse fim se mandou comprar em Portugal ao seu proprietario, e a quem interessar este annuncio, não o despreze em quanto he tempo, para ao depois não haver queixa, senhores trapicheiros muita attenção com este annuncio.

-- Da-se um conto e dusentos mil reis a juros sobre duas casas terreas, livres e desembaraçadas, nas ruas seguintes; do Rangel, Direita, Aragão, Cruses, larga do Rosario, e Augusta; quem quiser, dirija se a rua do Rangel n. 44 que se dirá quem da.

Pede-se ao trapalhado

No passeio publico, haja de dizer o significado da palavra matrial, cujo se ignora ainda neste paiz civilisado e habitado por christãos, isto para seu credito e honra.—O observador.

-- Precisa-se alugar um sitio que tenha casa de vivenda e pasto para algumas vaccas, que seja perto da praça; quem tiver e quizer alugar, dirija-se ao pateo do Hospital do Paraizo n. 18, segundo andar.

-- O Sr. Henrique de Mello Barreto, que morou na casa n. 43 da rua da Gloria e entregou as chaves em 27 de agosto de 1850, deixando uns penhores pelo resto do aluguel, que ficou devendo, queira apparecer dentro do praso de 15 dias a contar da data deste, do contrario serão vendidos para pagamento dos alugueis e despezas desto, ficando sem effeito a clareza que se lhe passou.

-- Na rua do Livramento n. 10, sobrado, se dira quem da dinheiro a juro e que vende varias obras de ouro e prata, relogios e correntes para os mesmos; na mesma casa vende se por todo preço uma parte do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 126, um piano, um cavallo para carro com arreios, e um carro de quatro rodas para um e dous cavallos.

-- Aluga-se o sobrado de um andar na rua Augusta n. 94, que faz quina com o viveiro do Muniz, com bastantes commodos; a tratar na rua das Cinco Pontas n. 82.

— O Sr. José Alves Xavier, queira mandar buscar uma carta da Parahiba, na praça da Independencia n. 6 e 8.

-- José Joaquim Lopes Pereira Guimarães vai ao Icó a negocio.

-- Precisa-se de um moleque para serviço de casa de familia e que venda na rua: annuncie, ou dirija-se a rua do Hospicio casa n. 17.

Comedorias.

Na rua da Senzalla Velha n. 126, confronte ao becco do Campello, apromptа-se comedoria todos os dias de almoço e jantar por preço commodo; assim como mão de vacca e café, tudo com muita limpeza.

-- A pessoa que se quizer encarregar de aterrar um pequeno alagado no becco das Barreiras da Boa-Vista, dirija-se ao armazem da rua Nova n. 67.

Ao respeitavel publico.

José Anacleto, dentista sangrador, bem conhecido, continua de agora em diante a exercer com promptidão as funcções de sua arte, das oito horas da manhãa até as seis da tarde, e nos domingos até o meio dia, pelo preço o mais commodo que poder com todos que de seu prestimo se quizerem utilisar, tanto em sua casa n. 7 no largo do Rozario, bairro de Santo Antonio, como fóra della, mandando lhe por escripto, em indicação certa do lugar, nome da rua, numero da casa, com o nome do morador. Elle tira bem dentes, calça bem os dentes furados, separa perfeitamente os dentes da frente, sangra bem e applica bem ventosas, sarjadas e seccas.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira: rua Nova n. 34.

avisa ao publico, e particularmente a seus freguezes que acaba de receber de Paris, um rico sortimento de chapeos de seda para senhoras e meninas de idade de 9 a 14 annos, chapeosinhos de seda para crianças de abas largas, um sortimento completo de chapéos de palha da Italia abertos e fechados para senhora, meninas e meninos, ricos enfeites de cabeça para bailes e theatro, um completo sortimento de fazendas de moda do melhor gosto para senhoras, na mesma casa faz-se vestidos de casamentos, de baptisado, toucas por preço commodo; empresta figurinos aos freguezes, ricos aderecos inteiros de ouro de lei que se vendem pelo custo, obra do ultimo gosto.

-- Segunda-feira 21 do corrente, pelas 4 horas da tarde, perante o Sr. Dr. juiz dos orfãos na sua residencia rua das Flores se hade arrematar alguns objectos de ouro e prata, pertencente aos orfãos de Manoel Joaquim Pedro da Costa, cujos objectos vão ser arrematados a requerimento do tutor, para pagamento de credores.

-- Antonio Luis Caldas, tendo contratado com o portuguez João de tal, natural das ilhas, de estatura baixa, secco do corpo, amarello, pouca barba, e pés um pouco enchados, para cuidar dos seus cavallos, succedeo que na noite de 15 do corrente junho desapparecesse de casa levando comsigo um bule de prata lavrado, com cabo de ebano: roga-se a quem fôr offerecido o mesmo bule o queira tomar e mandar entregar ao annunciante, que não duvida dar o valor da prata do referido bule, quando ja alguem o tenha comprado. Declara-se que o dito portuguez foi vestido de calça azul de panno e camisa de madapolão, bastante suja. Engenho Dous Irmãos, 16 de junho de 1852

-- Faz-se negocio com o traspasso de uma loja, com armação envidraçada, em lugar de muita concorrencia e propria para qualquer estabelecimento, tendo a casa commodidades para familia: quem pretender, póde dirigir se a rua Nova n. 52, que se dirá com quem se deve tratar.

= José Jacome Tasso, cidadão sardo, vai a Europa tratar de sua saude.

-- Precisa-se fallar ao Sr. Caetano de Assis Campos, e como se ignore sua morada, roga-se-lhe a queira annunciar, ou dirigir-se a livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

-- No pateo da Ribeira de S. José, loja do sobrado n. 15, lava-se e engomma se, com asseio e perfeição, por preço commodo.

Attenção.

Na rua estreita do Rozario n. 11, se dirá quem vende favas vindas de Lisboa.

-- Da-se de 200 até 1:000,000 de rs., a premio sobre penhores: quem precisar, dirija-se a rua Nova, loja n. 37, que se dirá quem da.

-- Lava-se e engomma-se com toda a perfeição e asseio, e por preço commodo, dando se fiador a roupa que se receber: quem quizer, dirija-se a rua da Viração n. 33.

-- Engomma-se com perfeição roupa de senhora e de homem, muito em conta: quem precisar, dirija-se a rua da Concordia; na primeira casa do lado do nascente.

— Constando que o Sr. Bento Francisco Bizerra pertende comprar uma parte do sitio Tacaruna, roga-se ao mesmo senhor de apparecer na rua do Queimado n. 10. que ahi achará pessoa habilitada e com poderes para effectuar este negocio

— Pede-se a pessoa que achou uma carteira, com dinheiro, letras e outros papeis, pertencentes ao abaixo assignado, que se póde ficar com o dinheiro, e querendo entregar a carteira com os papeis, a poderá botar debaixo da porta do armazem da travessa da Madre de Deos n. 9, de Joaquim Pinheiro Jacome, ou na rua do Vigario n. 5, primeiro andar. — Ignacio Silva.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro que engomme, cozinhe e compre: na rua do Queimado loja amarella n. 22.

— Manoel Antonio Soares da Silva com sua familia retira-se para a Europa

— Perdeu-se na noite do dia 17 do corrente um mantelete de seda verde-claro, quem o achou, querendo restituir, dirija-se a rua da Cadeia de Santo Antonio, casa n. 7 confronte a ordem terceira de San Francisco, que será recompensado.

Aviso ao commercio.

Uma pessoa com sufficiente pratica do foro continua a fazer conciliações, inquirições de testemunhas, justificações; e cuidar em qualquer causa, ainda mesmo principiada, fazer toda e qualquer cobrança tanto judicial, como amigavelmente nos lugares seguintes: Commarca do Cabo, Termo de Se inhaem, cidade do Rio Formoso e seus suburbios, e onde mais se offerecer, servindo as partes se commissão: as pessoas que precisarem dirija-se na rua do Collegio sobrado n. 16, 1. andar que acharão com quem tratar.

— Deseja-se arrumar de caixeiro de qualquer estabelecimento em alguma das provincias do sul ou norte, um moço solteiro, que dá fiador de sua conducta: na rua estreita do Rosario, loja de miudezas, n. 18

Tinturaria.

O tintureiro do aterro da Boa-Vista mudou seu estabelecimento para a rua Velha do mesmo bairro n. 72, onde tinge de todas as qualidades por preço commodo.

-- José Antonio Moraes, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

-- Precisa-se de uma ama, para casa de pouca familia, que engomme e cozinhe, paga-se bem: quem quizer, annuncie para ser procurado.

Companhia de accionistas do theatro de Apollo

A commissão administrativa roga aos senhores accionistas abaixo declarados queiram mandar trocar os recibos das prestações, que teem em seu poder, pelas respectivas apolices na casa do secretario, defronte do trapiche novo n. 6:—Srs. Antonio Marques de Amorim, Antonio Rodrigues Fernandes Vieira, Adolpho Lelouette, Antonio Lopes Pereira de Mello, Antonio da Cunha Soares Guimarães, Amaro de Barros Correia, Claudio Dubeux, Caetano do Rego Toscano, Delfino Gonçalves Pereira Lima, Daniel Guilherme Bowman, Domes José da Costa Guimarães, Francisco Cavalcanti de Mello, Frederico Youle, Francisco José Silveira, João José Ribeiro dos Santos, João José de Carvalho Moraes, João Moreira Marques, João José Rodrigues Lobo, João Leite de Azevedo, João Tavares Cordeiro, João Soum, Joaquim José de Miranda Junior, Joaquim Monteiro da Cruz, Joaquim Cardoso Ayres, Joaquim Pinheiro Jacome, José Francisco Ribeiro de Souza, José Teixeira Bastos, José Pereira Vianna, José Antonio de Carvalho, José Velloso Soares, José Joaquim de Miranda, José Carlos de Souza Lobo, José Joaquim da Silva Maia, José Joaquim da Silva Antunes, João Antonio Pereira de Brito.

-- Faz-se bolo de S. João e cangica de milho verde, muito bem feitos; na cidade de Olinda, atras do Amparo.

-- Uma pessoa que tem bastante pratica de escripturação commercial, se offerece a fazer qualquer escripturação com todo aceio, boa letra e por preço muito commodo: quem pretender fara o favor dirigir-se a rua do Queimado, loja n. 11, onde se dirá quem he.

Loteria de Nossa Senhora do Rozario

Os bilhetes desta loteria estão a venda nos lugares já annunciados, as rodas andarão por todo o mez de julho; porém se a venda fôr continuando com a mesma influencia, o thesoureiro marcará o dia 23 do corrente, vespera do glorioso Sr. S. João Baptista.

— D. Leopoldina Maria da Costa Kruger, avisa ao commercio, ou a quem mais possa interessar, que tendo fallecido o seu marido Cesar Kruger, a sua casa continua no mesmo gyro commercial, sob a firma de Viuva Cesar Kruger & Filhos, debaixo da gerencia de seus cunhados os senhores Adolpho Schmidt, e Gustavo Henrique Praeger, por assim haver a annunciante requerido ao Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos, e por elle assim ter concedido.

-- Ainda se conserva o terceiro andar do sobrado da praça por alugar, muito fresco, com commodos para grande familia, e ricas salas forradas de papel, com tres salas e 14 quartos; na rua Nova n. 67.

-- O Sr. José Corrêa de Mendonça, tem uma carta na livraria da praça da Independencia, n. 6 e 8.

-- No aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 72, se dirá quem da a premio com hypotheca em casa terrea, a quantia de 500$ rs.

-- O Sr. João Luiz Vianna, queira dirigir-se á praça da Independencia n. 6 e 8, ao que sabe.

-- O Sr. Francisco de Paula Andrade Monte-Negro, tem uma carta de Goianna na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Acha-se justa e contratada, a compra de 2 moradas de casas, sitas na Capunga, pertencentes a Viuva e herdeiros do falecido Francisco da Silva Medeiros; por isso que, se alguem se julgar com direito, por hypotheca, ou outro qualquer titulo as ditas casas, haja de annunciar por este Diario dentro em 15 dias.

-- Precisa-se alugar uma ama, que tenha bom leite e sem filho, seja forra ou captiva: quem tiver annuncie para ser procurado, ou dirija-se a rua da Matriz da Boa Vista numero 16.

Compras.

— Compram-se escravos de ambos os sexos, paga-se bem, tendo boas figuras: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Compram-se para engenho, escravos de ambos os sexos, sendo aquelles de 15 a 30 annos, e estas até 25; no armazem da rua Nova n. 67.

-- Compram-se 4 ou 6 carrinhos de mão, em meio uso; na rua Nova n. 67.

-- Compra-se um relogio de cima de mesa ou de parede, que regule bem e esteja perfeito; no armazem da rua Nova n. 67.

-- Compra-se um silhão, que esteja em bom uso: quem o tiver e quizer vender, annuncie, ou dirija-se a rua Imperial n. 31.

-- O coronel Joaquim Francisco de Chabi, compra um cabrinha, ou crioulinho de 10 até 15 annos de idade, que não tenha vicios, ou defeitos, e que sirva para pagem.

-- O abaixo assignado compra duas creoulas, ou pardas, prendadas de boas figuras; na rua da Cruz n. 40 — Manoel Alves Guerra.

-- No engenho Novo do Cabo, compra-se agoardente e paga-se a 400 rs a canada.

-- Compra-se a obra Mocidade enganada e desenganada, ainda que falte algum volume: na rua Direita, padaria n. 26.

-- Compram-se para uma encommenda do Rio de Janeiro, duas escravas creoulas ou pardas, de 14 a 20 annos, que tenham boas figuras, um muleque de 14 a 18 annos; na rua Nova n. 16.

-- Compra-se a collecção do *Diario de Pernambuco*, de janeiro a junho de 1841 e de 1839; assim como a de julho a dezembro de 1838: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Comprão-se 2 mascaras de arame: na rua Nova n. 18.

-- Na rua da Senzalla Velha, defronte do Sr. Monteiro pintor, compra-se todas as qualidades de ferros velhos e metaes de todas as qualidades assim como ourelos de pannos finos, casemiras e todas as qualidades de mulambos que servirem para fazer papel: assim como cabos velhos, lonas etc

— Compra-se uma escrava, ainda mesmo idosa, que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia, prefere-se negra de nação: na rua da Cruz do Recife, armazem n. 62.

Vendas.

A venda da estrella

da praça da Boa-Vista n. 5, está com um sortimento effeitos muito baratos pois quem quizer comprar entre, venha ver: manteiga a 640 rs., ha boa pode-se ver: queijos bons a 1,000 rs. e 1,280 rs.

LIVRO DE SORTES.

Na livraria n. 6 e 8, vende-se o excellente livro de sortes, que tem por titulo

A URNA FATAL DOS DESTINOS HUMANOS.

Descoberto nas escavações de Pompéa.

Novamente impresso, pelo diminuto preço de mil réis; de todos os livros conhecidos he este sem duvida o mais proprio para o entretimento das noites de S. João e S. Pedro, por conter 700 sortes as mais divertidas e adquadas ao assumpto, e cuja veracidade torna-se quasi infallivel.

Batatas.

Vendem-se batatas novas a 1,000 rs a arroba, e 40 rs. a libra: na rua das Larangeiras n. 16.

-- Vende-se uma rotula em duas metades, com bandeira, por 6,000 rs., e uma quantidade de portas e janella, e uma porção de madeira velha, tudo por commodo preço: na obra da rua estreita do Rozario n. 35.

-- Vendem-se de 12 a 14 milheiros de tijollos de alvenaria, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 12

-- Vende-se um escravo, por precisão: no aterro da Bôa-Vista n. 48.

-- Vende-se uma creoula, com habilidades, de idade de 16 annos: na rua Velha n. 81.

Na loja das seis portas

vendem-se chales de seda, e mantas, a oito mil réis, de bonitos padrões e bôa seda.

-- Vendem-se camisas de madapolão francez, chegadas pelo ultimo navio do Havre, na loja n. 1 do aterro da Boa-Vista.

-- Vendem-se ricas fivellas de gravata e pulseiras de senhoras, de madreperola, de latão dourado e de dito esmaltado, por preço muito commodo: no aterro da Boa-Vista n. 1.

-- Vendem se 6 escravos, sendo, um bom carpina, de idade de 22 annos, um casal de meia idade, optimo para qualquer sitio, 1 escrava de idade de 20 annos, cozinha e engomma, 1 escravo de serviço de campo, 1 mulata optima para todo o serviço: na rua Direita n. 3.

-- Na rua Nova n. 67, segundo andar, ha um piano inglez de bôas vozes, duzia e meia de cadeiras, 1 sofá, 2 consolos e 1 mesa de meio de sala, de pedra branca, tudo de jacarandá e de bom gosto; 1 toucador, 1 guarda-vestidos, tudo de amarello, 1 par de jarros de muito bom gosto, 2 pares de lanternas com pés de bronze: tudo para vender-se e por preço commodo.

-- Vende-se um rico piano de jacarandá, de mesa, novo e de excellentes vozes; 1 duzia de cadeiras de mogno, de bom gosto, 1 mesa de engommar, com gavetas; 1 cama nova de amarello, com colchões e travesseiros ainda não servidos; 1 par de mangas de vidro lisas; 3 pares de jarros de bom gosto, 1 candieiro inglez de meio de sala, muito rico, sem ser servido; 1 toucador de jacarandá, 2 pares de figuras de porcelana dourada; 2 mesinhas de encosto de condurú, tudo por preço commodo: na rua das Flores, casa n. 21.

-- Vende se, por preço muito commodo, uma fazenda em Moxotó, distante de Pesqueira onze leguas, a qual contém quasi tres leguas de fundo e meia de testada; um olho d'agua, casa de vivenda, curral e cercado, bem com o excellente mata. Trata-se com Antonio José de Oliveira, na rua do Collegio, casa n. 20, segundo andar.

Para as bellas Pernambucanas.

Sortes enfeitadas para o divertimento da noite de S. João com boas sortes a 40 rs. cada uma; na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, a ellas antes que se acabem.

-- Vende-se uma escrava moça, creoula de boa figura, que cosinha bem o diario; faz dores, lava de sabão e varrela; e he excellente quitandeira; com uma filha mulatinha muito linda, de 18 mezes: no sitio do lado esquerdo da capella da Estancia, ou na loja da rua da Cadeia do Recife n. 41.

Attenção.

Na venda da quina da rua das Cruzes n. 2, vendem-se queijos muito novos a 1,000 rs. e 1,500, vinho engarrafado a 800 rs., dito a 320, 280, 210, 200, e 160 rs. paios a 320 rs., linguiças a 480 rs., ditas do sertão a 240 rs., maças a 260 rs., ditas a 300 rs. a libra, caffé de caroço a 130 rs. a libra, manteiga ingleza a libra, dita a 800 rs., dita franceza a 500 rs a 720 rs., a libra, chá a 2,000 rs., velas de espermacete a 720 rs., ditas a 600 rs. a libra, ditas de carnauba a 280 rs., farinha de araruta a 160 rs. dita do maranhão a 120 rs., assucar refinado fino a 100 rs., dito a 80 rs. a libra, e outros mais generos que o preço só se diz em segredo, e quem disto não gostar então não sei do que gostará.

AS BELLAS

Lindas e engraçadas sortes de VENUS, ricamente ornadas, para o juvenil divertimento das noutes de S. João, e S. Pedro: rua da Conceição da Boa-Vista n. 20.

-- Na rua da Gloria, n. 62, casa do padre Agostinho, acha-se um sertanejo, que tem para vender bonitos escravos e escravas, do sertão.

-- Vende-se uma escrava moça sem vicio algum, cosinha bem, assim como um escravo de bonita figura e tambem bastante moço: quem os prender dirija-se a rua da Praia n. 5.

— Na rua do Trapiche n. 11, vendem-se gigos com Champagne do bem acreditado autor Perrier pelo commodo preço de 20,000 rs. cada um.

-- Na rua Nova n. 18, loja de M. A. Cajú, continua a haver um grande sortimento de obras feitas de alfaiate, de todas as qualidades, tanto superior como mais inferior; camisas de meninos de 10 a 15 annos, brancas e de cores; peitos e coleirinhos francezes para camisas; bonetes para homem e meninos, e véos para montaria de senhora; faz-se vestido de montaria de merinó de qualquer côr, por 50,000 réis; capas de panno fino proprias para o inverno; chapeos francezes os melhores que ha no mercado; ditos de sol, de seda e de panno; lenços de seda para gravata, ditos para algibeira; ha um sortimento de outras muitas fazendas para qualquer obra; ricos cortes de colletes de setim bordado, brancos e pretos: riscados francezes de lindos padrões para vestidos de senhora: ja estão por menos preço os afamados charutos bahianos, Norma, cata-flor &c., emfim os freguezes podem sair promptos de tudo, fazendo sempre, por causa das duvidas, ouro, prata ou papel (moeda) que serão bem servidos. Na mesma loja tem para alugar varios fatos para baile de mascara, por commodo preço.

— Na rua do Trapiche n. 11, vendem-se garrafões vasios e latas de varios tamanhos com sardinhas de superior qualidade tudo por preços commodos para leixar contas.

MUTILADO

— Vendem-se as mais excellentes batatas inglezas, desembarcadas hoje, a 1,000 rs. a arroba: na travessa da Madre de Deos n. 7, armazem do Campello.

Com pequeno toque de mofo.

Chitas escuras de cores fixas e bonitos padrões a 160 rs. o covado e a peça a 5,500 rs., cortes de cambraia de salpicos brancos, e de côres a 4,500 e 4,800 rs. na rua do Crespo loja da esquina que vira para a Cadeia.

Novo e variado sortimento de brins de cores de linho puro.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia, vendem-se cortes de brim de listras e quadros de puro linho e de bonitos padrões a 1,600, 2,240 rs., dito pardos a 1,280, e 2,000 rs., riscado de linho de listras a 720 rs. o corte, algodão mesclado de listras bem encorpado proprios para escravos a 220 rs. o covado, cortes de cambraias de cores fixas a 2,500 rs., lenços de cambraia de linho para mão a 400, 500, 600 rs., meias para meninas de todos os tamanhos, e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se uma armação nova para venda: nada rua Praia n. 22

— Vendem-se gigos com champagne do bem acreditado autor Perrier, pelo commodo preço de 20,000 rs. cada um: na rua do Trapiche n. 11.

2,000.

Vendem-se córtes de brins trançados escuros de puro linho a 2,000 rs., dito de pele do diabo a 900 ou 240 rs. o covado, córtes de cambraia de salpicos de cores e brancos com sete varas a 4,500 rs. o córte, e 720 rs. a vara: na rua do Crespo, loja n. 6.

Pentes para atar cabellos.

Vendem-se, na rua do Cabugá, loja n. 6, pentes para atar cabellos imitando tartaruga, por 1,280 rs. cada um; ditos mais inferiores a 500 rs; ditos ditos pretos a 280 rs.; ditos para alisar a 320 rs., e ditos finos de marfim a 320 rs.

— Vendem-se as fazendas seguintes, chegadas ha pouco, na barca Pernambuco: casimiras muito finas, pretas e de cores, padrões novos neste mercado; pannos finos de differentes cores, e crepe de todas as cores: no escriptorio de José Candido de Barros, na rua da Cruz n. 66.

Marroquins.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se pelles de marroquim a 1,500 rs. cada uma.

-- Vende-se um terreno com 107 palmos de frente, e 90 de fundo, sito em Fora de Portas a beira mar, um dito com 100 palmos de frente, e 500 de fundo, sito na Passagem da Magdalena, abaixo da rua publica, entre as duas pontes; e que tem no fundo outra rua que da despejo para a camboa da ponte pequena; um dito com 100 palmos de frente e 300 de fundo até a mesma camboa, e que tem uma rua na frente, e outra de um lado, que he aquella que da despejo para a mesma Camboa. Dous ditos, com 50 palmos de frente, cada um, e 300 de fundo, até a mesma camboa: na Pracinha do Livramento loja n. 57, se dira quem vende.

Collarinhos.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se collarinhos a 1,800 rs. a duzia.

Gravatas de mola.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se gravatas de mola, muito finas a 1,600 rs. cada uma.

Ricas franjas e tranças.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se ricas franjas pretas para mantaletes, assim como um sortimento de tranças largas e estreitas, tambem pretas, tudo barato, que admira.

Brinquedos para meninos.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se brinquedos para meninos, muito baratos, por se querer acabar.

Fitas de velludo.

Vendem-se, na rua do Cabugá n. 6, fitas de velludo abertas e fechadas, com fivelas de madeperola e douradas, por preços muito baratos.

Linhas de carritel.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se linhas de carritel de 200 jardas, a 900 rs. a duzia; ditas de ditos, com 100 jardas, a 320 rs.; assim como um sortimento de ditas de novello, muito baratas, a vista do comprador se dira o preço.

Bicos largos.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se bicos muito finos, com um palmo de largura, a 1,280 rs a vara; ditos ditos a 640 rs.; ditos com meio palmo a 560 rs.; ditos de 4 dedos a 240 rs.; assim com um sortimento de bicos estreitos, muito finos, mais baratos do que em outra qualquer parte.

Botões de madreperola.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se botões de madreperola, muito finos a 560 rs. a groza; ditos pretos para paltôs de meninos a 500 rs. a groza.

Tesouras muito finas.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se tesouras muito finas, para costuras, a 500 rs.; ditas maiores a 640 rs.; ditas para unhas a 800 rs; canivetes de 2 folhas cabo de chifre de viado a 800 rs.

Riquissimas fitas lavradas.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se ricas fitas de sarja e setim de ricos padrões; ditas muito encorpadas, estreitas com ricos bordados, proprias para cintos de meninas; ditas lisas sem ponta, de largura de 4 dedos a 500 rs. a vara.

Capachos.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se capachos a 560 rs. cada um.

Cartas para voltarete a 500 rs.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se cartas para voltarete a 500 rs. cada um baralho.

Senhores namorados attenção.

Vendem se, na rua do Cabugá n. 6, ricos cartões com ricas folhas de papel bordadas, pelo preço de 2,000 rs. cada um.

O barateiro da rua do Cabugá.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se ricas caixas douradas, proprias para guardar joias, pelo diminuto preço de 800 rs. cada uma.

Oh! que pechincha.

Na rua do Cabugá n. 6, loja dos barateiros, vendem-se luvas de pellica muito novas, de ponto inglez, a 1,280 rs.; ditas para senhora com ricos enfeites, proprias para noivas, por preço commodo, assim como um grande sortimento de ditas de torçal, a troco de 800 e 1,000 rs. o par.

Meias cruas para homem.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se meias cruas, muito encorpadas a 3,000 rs. o masso; ditas de linho a 4,000 rs.; ditas com listras, muito finas a 3,200 rs.; ditas brancas para senhora, muito finas a 5,000 rs. o masso; ditas para meninas a 3,400 rs.; ditas de menina a 2,800 rs.; a ellas freguezes que se estão acabando.

Cordas para violão.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se cordas para violão, muito novas e fortes, por preço muito commodo.

He barato que admira.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se caixas de colxetes a 60 rs. cada uma; agulheiros com agulhas a 80 rs.; caixas com ditas muito finas a 300 rs; ditas curtas para alfaiate a 40 rs. cada papel.

Pastilhas de Soullié
Vegetaes contra as lombrigas

Approvadas pela junta central de hygiene publica e preparadas por J. M. Soullié, pharmaceutico, membro titular da academia imperial de medicina e da sociedade de pharmacia do Rio de Janeiro.

O unico deposito verdadeiro destas pastilhas he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua Direita n. 88, em Pernambuco.

Desde muito tempo a arte medica estava á procura de um medicamento que fosse facilmente administrado ás crianças sujeitas ás molestias verminosas, molestias terriveis que conduzem todos os dias ao tumulo um grande numero dellas.

O gosto e cheiro dos anthelminticos empregados até hoje eram outros tantos obstaculos á sua administração; por isso cremos ter prestado um grande serviço á humanidade, e principalmente aos pais de familia, annunciando-lhes um vermifugo, debaixo da forma de pastilhas, sem cheiro e sem sabor, que possue a acção a mais energica como anthelmintico vermicido contra as lombriges intestinas. (*Lombrigas, oxyuras, etc., etc.*)

A composição das pastilhas he puramente vegetal. Quando em 1845 fizemos a tal preparação, estivemos tão certo da sua acção vermicida que não hesitámos um instante em experimenta-la em nossos proprios filhos antes de a fazer conhecer: o effeito foi espantoso, e logo que os illustres professores do Rio de Janeiro e das mais provincias do imperio a conheceram, não duvidaram emprega-la em todas as molestias verminosas.

O effeito destas pastilhas he tão certo que não pode haver a menor duvida sobre a sua efficacia, como consta das opiniões de muitos illustres medicos que abaixo transcrevemos. Comtudo, como as crianças estão sujeitas a outras molestias cujos symptomas são quasi os mesmos das molestias verminosas, aconselhamos, nos casos graves, de consultar um homem da arte antes de administrar as ditas pastilhas; não que ellas possam produzir algum máo effeito, porque na sua composição nada entra de nocivo; mas porque pensamos nós que naquelles casos graves não deve administrar-se remedio algum emquanto a molestia não he perfeitamente diagnosticada.

A dóse das pastilhas he a seguinte:

Duas a seis pastilhas em jejum, para as crianças de 2 a 6 annos, augmentando a dóse gradualmente segundo a idade. De dez a doze pastilhas para os adultos, e quinze a vinte para as pessoas de 30 annos para cima.

Repete-se a mesma dóse tres dias a fio, e no quarto dia pode-se dar um purgante de oleo de ricino.

N. B. Pode-se augmentar a dóse das pastilhas sem receio de produzir irritação alguma nas vias digestivas; e se algumas vezes não ha lombrigas expulsas, pode-se estar certo que todo e qualquer symptoma de molestia verminosa tem desapparecido.

Observações

De alguns dos illustres professores que diariamente receitam as pastilhas vegetaes para lombrigas.

Tendo dado as pastilhas vegetaes a meus filhos e outras crianças de differentes idades, tenho-as achado sempre efficazes para tal fim, e julgo ser a melhor preparação que tenho usado nesta cidade no espaço de doze annos de minha clinica. — Assignado, *Dr. Pereira da Costa.*

Posso assegurar que todas as vezes que tenho empregado como vermifugo as pastilhas vegetaes, hei obtido sempre um resultado muito satisfactorio. Estas pastilhas teem sido por mim algumas vezes administradas em dóse bastante elevada, e as vias gastricas se teem conservado sempre indifferentes a esse emprego.—Assignado, *Dr. Antonio da Costa.*

Faço uso das pastilhas vegetaes na minha clinica ha mais de quatro annos, tendo sempre obtido feliz resultado nos doentes a quem tenho applicado, que muito difficil seria enumera-los hoje; accrescendo que estas pastilhas, além de não apresentarem os inconvenientes dos outros anthelminticos, são de um gosto tão agradavel que as crianças muito as apreciam. — Assignado, *Dr. José Paula da Rosa Galhardo do Bom-Successo* (da villa de Ubatuba.)

Attesto que tenho applicado as pastilhas vegetaes, e dellas tenho observado feliz exito em crianças affectadas de vermes.—Assignado, *Dr. Francisco de Paula Candido.*

Tenho empregado por varias vezes nas molestias verminosas as pastilhas vegetaes, seja nas crianças, seja nos adultos, e sempre com vantajosos resultados. Posso dizer que na minha opinião esta preparação pharmaceutica tem dotado de mais um remedio precioso a therapeutica, unindo a uma facilidade extrema de administração effeitos promptos, certos e constantes.—Assignado, Dr. *Antonio Jogand.*

Tenho em minha clinica aconselhado por immensas vezes as pastilhas vegetaes, e o seu emprego tem sido coroado de successos; entendo portanto que são ellas um anthelmintico excellente, não só pelo prompto e quasi seguro effeito, como porque se pode dellas lançar mão em qualquer idade sem receio de irritações das vias gastricas.—Assignado, *Dr. Antonio Gonçalves de Araujo Leitão.*

Tenho frequentemente empregado a individuos de ambos os sexos as pastilhas vegetaes, e geralmente com feliz resultado. O conceito que formo he favoravel, e julgo sua applicação apropriada nas crianças, ás quaes ellas não prejudicam, mesmo quando não existam vermes, e que se repitam suas dóses.—Assignado, *Dr. Domingos Marinho de Azevedo Americano*

Se uma ou outra vez deixei de obter resultado applicando as pastilhas vegetaes he porém verdade que dobrando eu as dóses, já em crianças e nos adultos, o effeito anthelmintico foi então infallivel e livre do menor inconveniente --Assignado, Dr. *José Mauricio Nunes Garcia.*

Tenho empregado muitas vezes as pastilhas vegetaes na minha pratica da medicina, e tenho visto que se ellas falham em alguns casos, muitas vezes produzem bons effeitos sem irritar. -- Assignado, Dr. *José Martins da Cruz Jobim*

Desde muito tempo tenho aconselhado e administrado as pastilhas vegetaes, e posso assegurar que na maioria dos casos tenho obtido a cura dos doentes, não tendo observado que ellas irritem o estomago, como se nota na maior parte dos medicamentos preconisados para a cura dos vermes intestinaes. -- Assignado, Dr. *Antonio José Gonçalves Fontes.*

Quasi em todos os casos em que recorri ás pastilhas vegetaes para a expulsão das lombrigas, obtive o que desejava. O que me convidará a continuar a usar dellas he a facilidade com que as crianças as tomam, a quasi certeza do resultado, e por ter reconhecido que o seu uso he inoffensivo.--Assignado, Dr. *Laplane.*

Da mesma forma se exprimem sobre o emprego e acção das pastilhas vegetaes os illustres senhores professores: Dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles, Dr. Luiz Francisco Ferreira, Dr. Thomaz Gomes dos Santos, Dr. Level, Dr. Francisco de Paula Costa, Dr. Joaquim Vicente Torres Homem, Dr. Manoel Antonio de Magalhães Calvet, Dr. Manoel do Valladão Pimentel, etc, etc.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vende-se barris com superior cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com farinha nova, chegada ultimamente do Ceara, a 2,000 rs., e em lotes de 10 saccas para sima, a 1,800 rs., cada uma sacca: no armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

Algodão para roupa de escravos.

Vende-se algodão muito encorpado, proprio para roupa de escravos, com pequeno toque de avaria, a 140 rs. a jarda; dito limpo a 180 rs.: na rua do Crespo n. 5.

Novo sortimento de panos finos e casimiras de todas as qualidades.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, vendem-se panno preto, a 2,800, 3,200, 3,500, 4,000 e 5,000 rs. o covado; dito francez, muito superior, a 6,000 rs.; dito verde, a 2,800 rs.; dito azul, a 2,800, 3,500 e 4,000 rs.; dito côr de rapé, a 2,800 rs.; cortes de calsa de casimira preta infestada, a 5,000 e 6,000 rs.; dita franceza elastica, a 7,500, 8,000, 9,000, 10,000 e 11,500 rs.; sarja preta, a 2,400 rs. o covado; dita hespanhola, a 2,800 rs., e outras muitas fazendas por preços commodos.

CHA PRETO.

Vende-se superior chá preto, em caixas de 30 libras cada uma: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

ARADOS AMERICANOS.

Vendem-se arados americanos, chegados dos Estados Unidos, pelo barato preço de 40,000 rs. cada um: na rua do Trapiche n. 8.

Farinha de trigo
SSSF.
Fontana.
Galega.
Haxal.

No armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Simão de Nantua a 800 rs.

Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs.: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Armazem de vinhos.

Na rua da Senzalla Velha n. 48, vendem-se vinhos de Lisboa e Figueira, dos mais superiores que ha no mercado, pelo diminuto preço de 200 e 240 rs. a garrafa, e 1,500 a 1,800 rs. a canada: para confirmar dá-se a provar, e para verdá-se a beber; he baratinho, a elle freguezes que he bom vinho.

Taixas para engenhos.

Na fundição de ferro de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Muitas fazendas por pouco dinheiro na rua do Crespo n. 6.

Cortes de brim escuro de puro linho a 1,440 rs., ditos de listra de bom gosto a 2,000 rs., dito amarello a 1,800 rs. riscado de linho proprio para calças e paltôs a 180 rs. o covado, panno fino preto a 3,000 4,000 rs. o covado, pessas de chitas escuras com 38 covados a 4,500, 5,000 e 5,500 rs., cambraia de flores com 8 1/2 varas a 2,400 e 3500 rs. a pessa, lenços de cambraia de linho a 400, 480, e 560 rs. proprios para mão, riscados assentados em algodão muito encorpado proprios para escravos a 160, 180 e 200 rs. o covado, zuarte azul com 4 palmos a 200 rs. o covado, e muitas mais fazendas por preço commodo da loja acima referida.

Potassa americana.

--No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

-- Vende-se marmelada nova, vinda ultimamente de Lisboa: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de Bowman & M. Calhem: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Farinha de mandioca

Vende-se, por preço rasoavel, farinha de S. Matheus, a mais nova, que existe neste mercado: na rua da Cruz n. 34, defronte de l ingoeta.

Sortes a 20 rs.

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, vende-se papel em sortes impressos, para homens e senhoras, muito lindas e apropriadas, para os dias de S. Antonio e S. João, a 20 rs. cada um papel.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Deposito de panno de algodão da fabrica Todos os Santos da Banhia.

Vende-se por preço commodo o bem conhecido panno de algodão desta fabrica; em pessa, a vontade do comprador: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

— Vende-se a typographia do Diario Novo, propriedade da Viuva Roma, a qual está montada, tanto de bons types, como de prelos, e de todos os utencis necessarios a uma boa typographia: trata-se com a proprietaria, na rua da Praia n. 55.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcção muito superior

-- Vende-se uma bonita escra, moça, parida de poucos dias, sem cria, com bom leite e muito carinhosa para criar, e sabe bem engommar e cozinhar o diario: na rua do Cotovelo n. 75.

Sementes de hortalice

de todas as qualidades, muito novas, vindas de Lisbôa, e por menos que em outra qualquer parte: na rua da Cruz, atrás do Corpo Santo, n. 62.

-- Vende-se uma cabra muito boa de leite, com dous filhos, uma cabrita ja taluda, e um cabrito, um carneiro grande que póde servir para um menino, e uma ovelha com dous carneirinhos muito bonitos; no principio da estrada dos Afflictos, primeiro sitio do lado direito.

-- Vendem-se as seguintes sementes:— nabos, rabanos, rabanetes encarnados e brancos, sebola, couve trinxuda, alface alamôa, repulhuda, chicoria, senoulas, feijão carrapato de tres qualidades, ervilha torta e direita, fava, coentro de touceira, salça, tomates grandes, repolho, couve lombarda, saboia, e mustarda: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

Mercurio.

Vende-se mercurio de primeira sorte: em casa de Augusto C. de Abreu: na rua da Cadeia do Recife n. 48.

-- Vendem-se lonas, brinzão, brins, e meias lonas da Russia; no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

—Vendem-se chapeos envernisados, galão de ouro e prata para os mesmos, por commodo preço; na praça da Independencia n. 17.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Vende-se uma pedra para filtrar agoa: na rua da Aurora, loja de funileiro n. 62.

-- José Luiz Pereira, decididamente vende a sua loja de ferragens da rua Nova n. 16, a praso, com firmas a contento, e em quanto não effectuar, vende qualquer objecto de ferragens, ou miudezas, pelo preço que lhe custaram, o que mostrará aos compradores; tambem roga pela ultima vez a seus devedores, queiram satisfazer seus debitos, até o fim do corrente mez, pois deseja evitar disgostos.

Attenção.

Na nova fabrica de chapeos de sol, no aterro da Boa Vista n. 22,

neste estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapeos de sol do ultimo gosto, tanto de seda, como de panninho para homem; ricos chapeos de seda, para senhora, do ultimo gosto, e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de sedas e panninhos de todas as cores e qualidades, para quem quizer mandar cobrir armações servidas; tambem vendem-se baleias para vestidos de senhora, e concertam-se chapeos velhos esteja em que estado estiver.

- Na rua do Collegio, loja n. 3, existe uma porção de livros, em portuguez e francez, os quaes se vendem por preço extraordinariamente barato, a quem as quizer comprar por junto.

-- Vende-se uma morada de casa terrea em chãos proprios, a qual tem duas salas, dous quartos, e quintal murado com cacimba só, sita na rua direita dos Afogados. A dita casa tem armações para venda que tambem se vende só, ou com a mesma casa; tudo isto por preço muito commodo: na rua Direita n. 63.

-- Vende-se na rua do Livramento, loja n. 11, sapatos de duraque preto, francez, para senhora a 900 rs o par; esteiras muito grandes, uma mesa e uma caixa de pinho.

Bom e barato.

Rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite,

vendem-se ricos chales de lãa a 1,000 rs.; ditos de tarlatana a 1,000 rs.; ditos brancos de cassa a 800 rs.; lenços de gravata de cassa, padrões bonitos a 120 rs.; meias cruas para homem superior qualidade a 2,200 rs. a duzia, par 200 rs.; lós de linho brancos a 5,000 rs.; cortes de cassa chita a 2,000 rs., e outras muitas fazendas em conta.

Bom e barato.

Palitôs feitos, verdes e pretos.

Na rua Nova, n. 26, tem para vender palitôs de panno a 20,000 rs., coletes de setim preto de Macão 5,000 rs., fazenda muito fina, ditos de fustão a 2,560 rs. cada um.

A 2,560 rs.,

cortes de meia casimira, de superior qualidade e gostos bellissimos, pelo modico preço de 2,560 rs. o corte: na rua do Crespo n. 5.

Aos fabricantes de velas.

Vende-se superior cera de carnauba, e sebo refinado, em porções e a retalho, por commodo preço: no armazem de D. R. Andrade & C., rua da Cruz confronte ao chafariz n. 19.

-- Vende-se uma negra e um moleque do serviço de campo: na rua da Conceição da Boa Vista n. 14, todos os dias até 9 horas.

Palitôs feitos.

Continua-se a vender palitôs, de panno fino superior e muito bem feitos, por preço muito commodo: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

A 120 rs. cada um.

Na rua do Queimado n. 3, defronte do becco do Peixe-Frito, vende-se lencinhos de cambraia pintados, para mãos de senhoras, pelo baratissimo preço de seis vintens cada um.

Cambraia seda.

Vendem-se cortes de vestido de cambraia seda, côr de roza, encarnada, azul e amarella, fazenda moderna, pelo baratissimo preço de 7,000 rs. cada corte: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

Atoalhados.

Na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29, tem para vender um grande sortimento de atoalhados de todas as larguras, e toalhas de varios tamanhos; assim como guarnadapos de diversos tamanhos e qualidades; e tudo se vende por muito barato preço.

Attenção ao 39 A.

Vende-se uma carroça quasi nova, propria para carregar agoa, em uma pipa, sendo para um boi, na rua estreita do Rozario, travessa para o Queimado, depozito n. 39 A: no mesmo continua-se a vender bolachinhas finas de todas as qualidades, e tambem muito bom doce de goiaba mandado fazer de encommenda, e que a muitos persuadirá ser marmelada e não goiaba.

-- Vendem-se 3 ou 4 escravos, proprios para todo serviço de campo, so que ja estão bastante habilitados: na rua da Cruz n. 8, terceiro andar.

☞ **Mesas para jantar.**

Na rua estreita do Rozario n. 43, vendem-se tres mesas proprias para jantar, por preço commodo.

-- Vende-se um escravo de nação: na rua Direita, sobrado n. 23.

-- Vende-se uma morada de casa, feita a moderna e bem edificada, com tijolo e cal, e por preço muito commodo, sita na povoação dos Afogados, na rua do Motocolombó: trata-se na rua Imperial n. 31.

-- Vende-se uma negra robusta, lava e tem principio de cozinheira, e entende de quitanda: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 40.

-- Vende-se os livres seguintes: os diccionarios pelo capitão Manoel de Souza, 1 dito de Roquet, a discripção do Brasil, Lisia poetica, Horatio, Virgilii, selecta, Salustii, Telemaque, Jeanne de Arc, Revista militar Angelica Bauffman no Passeio Publico n. 17.

= Vende-se a casa de dous andares n. 7 na rua do Burgos: nesta typographia se dirá quem vende.

— Vende-se uma casa terrea na rua de Santa Rita, junto ao armazem do Sr. Franca: a tratar na mesma casa.

—Vendem-se cortes de vestidos de seda a 20$ rs. o corte: na rua do Crespo loja n. 3 ao lado do arco de Santo Antonio.

Saccas com milho a 2,700 rs.

Vendem-se saccas com milho a 2$700 na loja de fazendas do Passeio Publico n. 15.

Leis provinciaes.

Vendem-se a collecção de leis provinciaes do corrente anno, a 640 rs; assim como as de todos os annos anteriores: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

-- Vendem-se cortes de calsas de casimira a 4 000 rs: na rua do Crespo, loja n. 3, ao lado do arco de S. Antonio.

Na loja das 6 portas.

Continua-se a trocar por sedulas, alguns alcaides que quer acabar, como sejão; lenços para mão de senhora e meninas a 200 rs., lenços de seda para meninas a 480 rs, alpaka de fam, com quadros, propria para palitôs a 400 rs. o covado, cassa preta a 120 e 160 rs, cassa para babados a 200 rs., chitas de differentes gostos a 140 rs., e outras muitas fazendas por preços rasoaveis.

— Vendem-se, por menos do seu valor 2 bombas de repucho, com muito pouco uso, proprias para levarem agoa ao segundo andar, são muito recommendaveis por sua construcção simples e duradoura: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 12

Trocão-se

por dinheiro bonitas condeças, chegadas pelo ultimo navio do Porto, na padaria que foi do Cunha: rua do Rozario estreita n. 13.

Vende-se

todos os pertences para fabricar velas de carnauba; fôrmas, bacias, côco, e um guarda roupa de amarello: na rua Nova n. 50, venda.

A 240 rs. o covado.

Defronte do becco do Peixe Frito, loja n. 3, vende-se cassa chita, côres fixas, de lindos padrões, pelo barato preço de doze vintens o covado; bem como coitas baratas e outras fazendas mais.

-- Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, os seguintes artigos por preços baratissimos, afim de liquidar certas contas a saber; oleo de linhaça em latas de seis galões, aço de milão sortido, marca 0,00,000 Breu, em barricas muito grandes, uma quantidade de rolins, ferro inglez em barra, folha e arcos sortidos em porções grandes ou pequenas, ferro suecia quadrado, chumbo em lençol, saccos vasios e barricas abatidas, vinho de Marselha em caixas de tres e seis duzias.

A 380 rs. o covado

Defronte do becco do Peixe-Frito, loja n. 3, vende-se alpaca de algodão pelo barato preço de quatorze vintens o covado; esta fazenda torna-se recommendavel não só para vestidos de senhora, como tambem para paltôs e casacas de homem.

Escravos fugidos.

-- Do engenho Canoas em Ipojuca, fugio um moleque de nome Francisco de 18 a 20 annos de idade, estatura menos que regular, côr fulla e cabelos não muito carapinhados, bem parecido; foi do Limoeiro, e aqui comprado ao Sr. Francisco Mathias: quem o apprehender, ou delle souber, dirija-se ao mesmo engenho, ou ao aterro da Boa Vista n. 80.

-- Esta fugido um moleque creoulo por nome Miguel de idade 15 a 16 annos, levou um taboleiro em que vendia laranja, mandioca e macaxeira, e vestido calça de algodão de listras azues, e camisa de algodão branco de mangas curtas, e ainda com um gancho no pescoço da primeira fugida: quem o pegar e levar a seu senhor, no seu sitio no principio da estrada dos Afflictos, a qualquer hora, ou na rua do Trapiche Novo n. 18, segundo andar, das 9 da manhãa até as 3 da tarde, será recompensado com generosidade.

-- Desappareceu na noute do dia 17 do corrente uma negra de nome Francisca a qual se finge douda e diz ser forra, estatura regular, idade 30 annos, nação de angola, com algumas costuras de ventozas no pescoço e braços, levou um vestido desbotado bastante sujo, e uma saia de cassa de listras ja toda rasgada. Roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da mesma, e mesmo qualquer particular que a pegar a leve a sua senhora na Solidade collegio de meninos no sitio grande do Sr. Herculano, que sera recompensado.

-- No dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde, desappareceu uma escrava de Angola por nome Cirna que representa 40 annos, estatura regular, secca do corpo, e ao andar faz um geito com um dos quartos: falla como se fosse creoula; quem a apprehender, dirija-se a rua do Queimado loja n. 2, que sera gratificado.

Attenção.

Na noite de 13 do corrente, desappareceu uma mulata por nome Mariana acompanhada de uma sua filha de 7 annos, por nome Constança, a mulata representa ter 30 annos, alta, clara, rosto descarnado e sem os dentes de frente, tem os cabellos grandes que os costuma amarrar, e faz-se mais conhecida por estar prenha, com a barriga bastante grande, foi com um vestido de chita, saia de lila preta e panno fino, e tambem uma trouxa com alguma roupa, desconfia-se estar em certa casa occulta, portanto, adverte-se a esta pessoa que a mande entregar na Passagem, casa terrea entre a do Sr. José dos Santos Nunes de Oliveira, e a senhora D. Ignacia, do contrario se procederá com todo o rigor das leis, e adverte-se tambem a policia e capitães de campo que a levem ao supradito lugar que sera recompensado.

-- No dia 10 de maio, desappareceu a preta Joaquina, de nação Cassange, representa ter 35 a 40 annos; baixa, cheia do corpo, sendo regular, côr fula, olhos pequenos, com carne sobre elles, tem uma costura na cara no lado esquerdo, porém muito apagada, que mal se percebe; nariz chato, com falta de alguns dentes, de um e outro lado; he fula; tem uma empigem elo rosto, que parece ser bexiga, peitos muito pequenos e murchos; tem algumas cicatrizes de relho nas costas; tem as nadegas empinadas para tras; he bem fallante, representa ser creoula, levou diversa roupa que senão sabe do que usará: ultimamente esteve occupada no serviço de cosinha, costumava andar suja e embriagar-se: quando foge tem por costume andar pelos arrebaldes desta praça, quitandando e lavando roupa, intitulando-se de forra. Desconfia-se que esteja servindo em alguma casa como forra: as pessoas que se estão servindo della na boa fé, queiram denunciar, do contrario se usará dos meios que concede a lei. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, ou a qualquer pessoa que apprehenda ou a faça apprehender e leva-la a seu senhor Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes n. 40, que serão generosamente recompensados.

-- Andam fugidos ha poucos dias os escravos seguintes; - Manoel, mulato, alto, de idade 24 annos, pouco mais ou menos, vestido com camisa e cerolas de algodão, levando em sua companhia a mulher de nome Benedicta com um filho pequeno de nome Jacintho, de idade pouco mais ou menos de um anno, a mulher he mulata clara, de cabello corredio e de idade 22 annos, pouco mais ou menos, estes mulatos foram aqui agarrados por ja terem fugido a seu senhor, e daqui ião mandados ao mesmo em uma barcaça, e tornaram a fugir em S. Miguel dos milagres, e alli furtaram um paquete de quatro paos, e consta que nelle seguiram para o norte, e talvez que andem para o norte desta provincia, e que se intitulem forros, a mulata sabe andar em barcaça, e jangada; recommenda-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo para os mandar agarrar onde apparecerem, e manda-los conduzir a seu senhor Gonçallo Rodrigues Marinho, no seu engenho Riachão, em Camaragibe, na provincia das Alagoas, e nesta cidade a Manoel Ignacio de Oliveira, e em Maceió ao Sr. Sacavem; que em qualquer lugar que forem entregues serão bem recompensados.

--Da fabrica de caldeireiro da rua do Brum n. 28 ausentaram-se, no dia 10 do corrente, o preto Antonio de nação Cabinda, estatura regular, cabellos um pouco brancos, cheio do corpo e muito cabelludo nos peitos, rosto carregado; costuma em suas fugidas frequentar a Solidade, Manguinho e Afogados, e em sua ultima fugida foi pegado no engenho Cucaú districto do Rio Formoso: e no dia 13 do corrente o preto *Alexandre*, de nação S. Thomé, alto, corpo reforçado, e alegre, e ja foi escravo do Sr. Bolly e do francez Melequer, morador no Rio Doce, lugar que o mesmo escravo costuma frequentar nas diversas fugidas que ha feito: roga-se as autoridades policiaes e a quem quer que delles der noticias, dirijão-se a mesma fabrica que sera recompensado.

— Desappareceu no dia 13 do corrente da cidade de Olinda, de uma casa na rua de S. Bento, um molato de nome Benedicto, alto, magro, olhos pequenos, carapinha alta, dentes de cima limados, muito farçola, e que já não he moço; levou vestido calça branca, camisa branca, jaqueta preta, e chapéo de palha, veio do Maranhão neste ultimo vapor acompanhando seu senhor o commendador Joaquim da Costa Barrada, que está hospedado na dita casa, o mesmo escravo tem pintado no braço esquerdo um crucifixo, e no direito um B.: quem o pegar e o entregar a seu senhor, ou a seu filho, Joaquim da Costa Barrada Junior, estudante da academia, será pago do seu trabalho.

-- Continuão a estar fugidos, desde 20 de novembro do anno passado, os dous escravos seguintes: Benedicto, nação angola, bem parecido, representa ter 25 annos de idade, barbado, alto, pés e mãos grandes, dentes limados e he cozinheiro; Mariana, nação costa, alta, bem parecida, representa a mesma idade consta que foram seduzidos e conduzidos para fora da praça; roga-se as autoridades policiaes, e capitães de campo, os apprehendam e remettam para esta praça a entregar ao abaixo assignado, que serão gratificados com 100,00 rs., se protestando contra quem estiver de posse delles.

-- Em 15 do corrente mez de junho desappareceu do sitio da Trempe n. 1, uma preta de nome Joaquina, com os signaes seguintes: alta do corpo, e magra, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, peitos pequenos, e cahidos; em uma das orelhas tem um buraco grande do brinco, a roda dos beiços pannos brancos, e os mesmos por cima do nariz; olhos grandes e espantados, a testa com salpicos, signal de sua terra por ser de moçenbique, e no peito os mesmos; tem a falla fina; levou vestido de risca linho azul novo, panno da costa branco com listras azues, veio do Aracati, e foi vendida nesta praça; e todo o seu intento he tornar para a mesma terra donde veio. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que a encontrarem, principalmente de fora da cidade, a peguem e conduzão ao referido sitio so Recife, rua da Cadeia defronte do becco ou Largo n. 25, que generosamente se recompensará o seu trabalho.

-- No dia 10 do corrente mez de junho desappareceu um escravo creoulo, de nome Luiz, estatura baixa, reforçado do corpo e espadaudo, com nariz chato e beiços grossos, tendo sobre o beiço superior um golpe que ainda esta por fechar, pés grandes e largos, foi vestido com calça de brim pardo, e camisa de algodão trançado azul, e consta que ja foi visto com calça e jaqueta branca; toda e qualquer pessoa que der noticia e leva-lo a seu senhor, no primeiro sitio ao lado do engenho da Torre ou na serraria, na rua da Cadeia em Santo Antonio n. 19, sera generosamente recompensado, pagando-se toda e qualquer despeza que se tiver feito com o mesmo escravo.

-- Desappareceu na noute do dia 17 do corrente mez, uma preta de nação angola de nome Maria, que representa ter de idade 24 a 25 annos e foi com um vestido de caça escusa com listras encarnadas, baixa secca do corpo, e com uma marca em um dos braços. Quem a apprehender leve-a a casa de seu senhor, o dezembargador Rebello, no pateo do Paraiso n. 30, que será recompensado.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1852.

MUTILADO